



CONVERSAS

Com meus guias espirituais em tempos de Pandemia

Dalcidio M. Claudio

CONVERSAS

Com meus guias espirituais em tempos de pandemia

Dalcidio M. Claudio

Data de publicação: 15/9/2021

PUBLICAÇÃO:

EVOC – Editora Virtual O Consolador

Londrina - Paraná – Brasil

www.oconsolador.com

CONVERSAS

Com meus guias espirituais em tempos de pandemia

Dalcidio M. Claudio



Dados internacionais de catalogação na publicação

C622c

Claudio, Dalcidio M.

Conversas com meus guias espirituais em tempos de pandemia / Dalcidio M. Claudio; revisão de Eunice de Oliveira Cazetta; ilustração Lucia M. Giraffa. - Londrina, PR : EVOC, 2021. 125 p. ; il.

1. Literatura espírita-crônicas. 2. Autoajuda. 3. Autoestima. I.Oliveira Filho, Astolfo Olegário. II. Giraffa, Lucia M. III. Título.

CDD 133.9
19.ed.

Bibliotecária responsável Maria Luiza Perez CRB9/703

APRESENTAÇÃO

As conversas aqui descritas nasceram há algum tempo e durante o período da COVID-19 elas se intensificaram.

No início de cada manhã eu me sentava na sacada do apartamento onde resido e era levado a conversar com meus guias espirituais.

Eles são, portanto, os autores intelectuais deste trabalho, ao lado da amiga desta e de outras vidas, Lucia Giraffa, que realizou todo o trabalho de ilustração.

No final de cada texto foi introduzido o que chamamos de "outras conversas".

São músicas, textos, poesias, poemas etc. que, segundo nosso pensar, têm alguma ligação com o assunto desenvolvido.

Essas outras conversas passaram, sempre que possível, pelo crivo da acessibilidade, de modo a permitir que pessoas com dificuldades de audição pudessem também desfrutar desses momentos.

Outras conversas têm também o objetivo de despertar outras percepções que nos permitam uma observação mais ampla de nossas realidades extrafísicas.

Uma boa conversa para todos.

AGRADECIMENTOS

A Deus pela oportunidade desta experiência espiritual.

Às minhas famílias: Família Claudio Richter, Família Claudio Dable, ao Felipe e Marcos Claudio.

Aos antepassados que com ombros fortes permitiram este voo.

Aos meus avós, pais, irmão, tios e tias que guiaram meus primeiros passos nesta encarnação.

À minha amada Iára pelo companheirismo, amizade e amor irrestrito em todas as horas desta e de outras existências.

Aos amigos do caminho que, através de seus silêncios ou de suas colocações, me mostraram que fora da caridade não há salvação.

À SELC - Sociedade Espírita Luz e Caridade, hoje CCEPA (Centro Cultural Espírita de Porto Alegre) e à SBEBM - Sociedade Beneficente Espírita Bezerra de Menezes, que me acolheram com toda fraternidade e me deram a oportunidade de crescimento espiritual e desenvolvimento mediúnico.

SUMÁRIO

S O L I D Ã O.....	9
NORMALIDADE E REALIDADE.....	11
APARÊNCIA OU REALIDADE.....	13
PARENTES DIFÍCEIS E OPORTUNIDADES DE RESGATE.....	15
DOENÇAS OU ENFERMIDADES DO CORPO	17
DEPRESSÃO	19
INFLUÊNCIA ESPIRITUAL	22
A IMPORTÂNCIA DO PENSAMENTO	24
SINTONIA VIBRATÓRIA.....	29
A BUSCA DO CONHECIMENTO	32
TRANSFORMAÇÃO MORAL	35
COLETÂNEA DE FRASES.....	38
PERDAS FINANCEIRAS.....	44
OPORTUNIDADES.....	46
APRENDIZADO E EVOLUÇÃO	48
VAZIO EXISTENCIAL.....	50
ILUSÕES	52
A LÓGICA MATEMÁTICA E O NÃO JULGUEIS	54

À MINHA AMADA.....	56
NOSSA CASA BEZERRA DE MENEZES	58
PREOCUPAÇÃO	60
CRÍTICA.....	63
A RAIVA.....	65
CIÚME	67
CRUELDADE	70
OUVIR É AMAR	74
SOBRE A CARIDADE	78
M Á G O A	81
A INTELIGÊNCIA	83
ANSIEDADE.....	85
NA PRÁTICA: O QUE É O SER ESPÍRITA NA FAMÍLIA?	89
O DEVER E A VIRTUDE.....	93
DESCOBERTA	96
ORAÇÃO	98
VÍCIOS	100
AGITAÇÃO.....	104
BAIXA AUTOESTIMA	106
A GENTE VAI EMBORA	109
FUGAS.....	111
SOMOS CULPADOS? SIM.....	114

VIOLÊNCIAS	116
RESSIGNIFICANDO O NATAL	118
EGOÍSMO / VAIDADE.....	120
DROGADIÇÃO	122
CONVERSA FINAL.....	124

SOLIDÃO

Uma das grandes dificuldades vivenciais é conseguirmos conviver dentro do nosso silêncio.

Ele exige reflexões que precisam ser realizadas dentro das nossas mais íntimas dobras espirituais.

Tecido enrijecido e amassado somos, à espera do ferro quente das provações. Porém, quando elas chegam, fugimos como crianças apavoradas diante das figuras imaginárias de nossas construções mentais.

A solidão nos coloca diante de realidades que temos de enfrentar e que no agito do dia a dia não as percebemos ou as afastamos. Esse momento é o do reencontro do espírito com a verdade. Fomos colocados, em função desta Pandemia, em isolamento, e temos que enxergar e conviver com essas realidades que estavam ocultas.

A mochila que carregávamos nas costas finalmente se abriu. Será que vamos sair desta turbulência como entramos, ou será que estamos conseguindo ver que não existem soluções externas.

Agora é Vencer ou Vencer....

Vamos mudar nossa sintonia, pensamento e atitudes, ou voltar para a "nova realidade" e entrar, de novo, num círculo de ilusões que, para ser enfrentado, exige estudo, reflexões e propósito firme na construção de um novo mundo onde nossa contribuição como Ser Integral está à espera.

Se os momentos solitários puderem ser usados para reflexões elevadas e análise profunda de como somos e qual é o nosso papel nesta Jornada Terrena, então, o estar só é Bênção Divina.

“Colinho eterno” nunca mais.

Outras Conversas e muito mais:

Gracias a la vida - Violeta Parra

www.youtube.com/watch?v=w67-hlaUSIs

Solidão - Leandro Karnal -

www.youtube.com/watch?v=C8lF84sgVz8



NORMALIDADE E REALIDADE

As pessoas espiritualmente mais necessitadas chegam, quase sempre, para uma conversa fraterna, precisando inicialmente de um “aconchego”.

Essa é nossa primeira obrigação, mas não deve ocorrer que continuem nessa situação por meses e meses seguidos, sem serem alertadas da necessidade de imbicar a proa de seus destinos à procura de novos horizontes.

A repetição sistemática dessa situação não lhe abre os olhos de que ela também é uma protagonista, um agente de mudanças íntimas e responsável por assumir novas posturas frente aos desafios da vida.

Ouvir é fácil e cômodo, mas na hora H, a fuga é o caminho mais fácil.

Esta facilidade, aos poucos, se torna uma barreira que pode trazer anos de provações.

Se aqui estamos é porque temos as condições necessárias e suficientes para vencer os desafios que a vida nos oferece como oportunidades de aprendizado.

Nada acontece por acaso. Deus não joga dados.

Portanto, tudo é para a nossa progressão espiritual.

Olhar o que ocorre do ponto de vista da evolução e identificar que estamos sendo expostos ao que escolhemos como prioridade.

Nunca tivemos tanto tempo para refletir sobre nossas palavras, pensamentos e ações.

Será que a volta dessa pandemia vai nos trazer a ***Normalidade ou a Realidade?***

Temos que decidir ou então vamos ter que descer do último vagão dos últimos chamados.

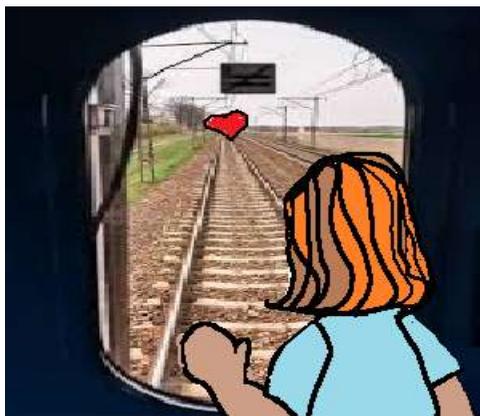
Outras Conversas e muito mais:

Michael Jackson - Cure o Mundo

www.youtube.com/watch?v=20LgrccGWUc

Aceite os acontecimentos - De Epíteto por Lucia Galvão -

www.youtube.com/watch?v=sUFkaIYzM9c



APARÊNCIA OU REALIDADE

Vivíamos num mundo de aparências, a essência de tudo (relações e posses) parecia não existir.

Corríamos como autômatos de uma experiência espiritual a outra, sem que nos déssemos conta dessa oportunidade de servir.

Escravos do tempo e da matéria, lá íamos nós, acreditando servir e pretendendo ajudar.

Porém, nada disso era o que na realidade acontecia.

Precisava haver uma ruptura.

Alguns sinais já tinham sido dados, mas nosso orgulho não nos deixava ver.

E aconteceu a Parada Compulsória para que a realidade por detrás da matéria pudesse ser vista.

O tempo parou, de repente, e entramos num compasso de espera. Porém, o que fazer dessa espera? Como usá-la nos novos tempos?

Nada será como antes, já disse o cancionero popular. Se nada será igual, como nós estaremos?

É hora de uma análise criteriosa e profunda em nossos valores.

Como eu era? O que fazia?

Que sentimentos tinham as minhas ações? Como vou atuar agora?

Somente após essas reflexões estaremos prontos para entrar no novo cenário que se descortina.

Estacionar é regredir e sabemos que regredir é começar novas jornadas em terras inóspitas e de profundas dores da alma. Por que, então, não aproveitar para desfrutar dos prazeres da alma?

Começando por pequenas mudanças, os nossos guias nos levarão a oportunidades de crescimento espiritual nunca vivenciadas.

Outras Conversas e muito mais:

Perhaps Love - John Denver & Plácido Domingo

www.youtube.com/watch?v=Sdht58CHQHQ

O Sábio e a Pedra

www.youtube.com/watch?v=DhRTRV_kizQ



PARENTES DIFÍCEIS E OPORTUNIDADES DE RESGATE

Colocados em cenários mais propícios ao nosso desenvolvimento espiritual, muitas vezes ignoramos essas salas de aula onde nossos professores se revestem de capas do tipo: filho, irmão, pais e outros familiares.

Este é o laboratório escolhido ou imposto para que misturemos nossas emoções no caldeirão do Sopão Familiar.

Neste caldeirão são colocadas as nossas sombras.

Ali elas vão ser cozinhadas em fogo lento para que possam ser amaciadas ao sabor das emoções.

Custamos entender que esses temperos das emoções é que vão dar o sabor especial ao nosso sopão.

Que tempero estou colocando neste caldeirão, e o que essa parada culinária está nos proporcionando?

É hora de revisar e verificar que essa chance gastronômica familiar é única e termos cuidado para não salgar demais ou de menos nossas relações fraternas.

Se cada um representa um tempero, o que esperar se ele se recusar a dar seu aroma e sabor, ou for usado em demasia?

Usar essa chance de crescimento é sair dessa encarnação fortalecidos para voos maiores em outros laboratórios do Pai.

Ame sempre e... sempre.

Outras Conversas e muito mais:

What a wonderful world - Louis Armstrong

http://www.youtube.com/watch?v=D67IR7Qy_wk

Herança, Parentesco e Reencarnação - Cornélio Pires - por Rolando Boldrin - www.youtube.com/watch?v=i1GvnnN2fAY&t=5s



DOENÇAS OU ENFERMIDADES DO CORPO

A vestimenta física que ora usamos neste Planeta, por seu caráter e função, tem peculiaridades exclusivas de cada pessoa e que refletem a individualidade do espírito que nela habita e esta presente análise tem que levar em conta esse aspecto.

De um modo geral podemos organizar essas doenças físicas como:

- Necessidades de harmonização, prova ou missão;
- Negligências variadas (bebidas, fumo, drogas etc.) com o corpo somático;
- Reflexo das atuais ações (pensamentos, palavras e atitudes) nesta encarnação.

Como abordagem inicial para quem procura maturidade emocional, creio que lembrar quando essa doença se instalou e como é o conviver diário com essa enfermidade seja um bom ponto de partida.

É importante tentar localizar e identificar o fator desencadeante do início dessas dores, pois elas podem estar exteriorizando revoltas, culpas ou desequilíbrios que se refletem no corpo somático.

À medida que brigamos com a doença, criamos um campo energético contrário à cura e, quando a vemos como uma necessidade de harmonização e

de reparo, tudo pode mudar. Lembrar que quando somos visitados por uma forte tensão emocional, a forma de lidar com ela pode abalar nosso sistema imunológico e com isso abrimos nossas barreiras físicas, psíquicas e espirituais.

Podemos, em virtude disso, nos tornar hospedeiros de Espíritos ignorantes (obsessores) que podem ocasionar graves doenças que emanam do nosso campo mental e se refletem no corpo físico.

Outras Conversas e muito mais:

Eu só peço a Deus. - Mercedes Sosa e Beth Carvalho

www.youtube.com/watch?v=nCPJmnD8UKA&t=77s

Doentes e doenças - Raul Teixeira

www.youtube.com/watch?v=YBOiCUwzBmQ



DEPRESSÃO

Existem diversos Estados da Alma que nos levam a procurar ajuda especializada, entre eles destacam-se:

- Depressão = excesso do passado;
- Estresse = excesso do presente;
- Ansiedade = excesso do futuro.

A grande dificuldade que surge aqui é como identificarmos as causas desses sintomas: culpa, perda, medo, repressão social ou familiar, dependência, mágoa etc.

Muitos desses sintomas estão relacionados com a nossa Idade Astral.

Devemos ter em mente que o que fazemos agora é o que de melhor podemos fazer, porque agora estamos na melhor de nossas "edições", porém, no passado, estávamos movidos por antigas convicções, padrões inferiores que hoje estão de alguma forma se reestruturando.

Hoje, mais maduros emocionalmente, vemos nossas antigas atitudes e as dos outros num outro patamar que, na época em que ocorreram, ainda não tínhamos atingido.

A decisão do passado fica no passado, mas a compreensão atual fica no presente e é através dela que vamos moldar nossas futuras atitudes.

Nada a lastimar, nada a lamentar, tudo é aprendizado.

Muito mais que se atormentar com o que passou, é hora de lembrar que somente o amor cura e renova as criaturas.

O projeto maior é a conscientização e, não, as sentenças acusatórias.

À medida que evoluímos vamos compreendendo melhor o sentido do que fizemos no “tempo da ignorância” e que agora é repudiado e nos fazemos crescer e evoluir.

Esses acidentes de percurso são formas de aprendizado e com eles avançamos na escala evolutiva.

É preciso analisar como estamos valorando os acontecimentos externos (cuidado com essa interpretação).

A felicidade e a liberdade começam com a clara interpretação de um princípio: *Algumas coisas estão sob nosso controle e outras não*. Tentar mudar tudo e todos resulta aflição e angústia, que são portas abertas a antes do mal que vêm nos visitar e se afinam com essas energias.

Lembrar que se alguém olha para trás e pensa o que eu deveria ter feito, por que não tenho feito, o que eu não deveria ter feito, o que eu deveria ter feito melhor, por que eu não fiz tal coisa; tudo isso traz mal-estar físico e emocional, que são portas abertas para a depressão.

Vamos olhar para frente, o que eu ainda posso fazer, o que eu tenho forças para realizar, qual o meu potencial, o que eu quero ainda fazer e vou fazer, e permanecer jovem, saudável e forte.

Outras Conversas e muito mais:

Atahualpa Yupanqui - Los Hermanos

www.youtube.com/watch?v=RICTAnvKGCi

O que depende de nós - Epíteto, por Lucia Galvão

www.youtube.com/watch?v=Z26LE4s1GTk&list=P LhS5OrpTv6-bosqFagg_43dWhPkWtE48p



INFLUÊNCIA ESPIRITUAL

Somos Espíritos e, no momento, alguns estão encarnados e outros desencarnados.

Somos também energias que por suas próprias naturezas interagem com outras energias.

Tudo que nos rodeia é energia e daí a nossa inter-relação com tudo o que faz parte do nosso conviver: Natureza e Humanidade.

Diferentemente das Leis da Física, atraímos tudo o que vibra de acordo com nosso campo magnético e repulsamos as vibrações contrárias.

Com isso influenciamos e somos influenciados a todo momento, embora, muitas vezes (na maioria) nós não nos apercebamos disso.

Essas influências têm o matiz de nosso grau de adiantamento moral e de nossas experiências atuais e pretéritas. Elas decorrem, em geral, de vivências que estão gravadas em nossa alma imortal e que eclodem em nossas vivências diárias (vigília) ou noturnas (sono).

São pensamentos que aparecem sem que, muitas vezes, nos apercebamos de forma consciente de sua existência. Com isso, o nosso viver é repleto de mensagens que nos induzem a tomar certas posições que, após o ocorrido, não entendemos por que agimos desta ou daquela forma.

A vigilância, mais do que nunca, deve ser praticada. Embora nosso livre-arbítrio ainda seja

limitado, temos que utilizar a lucidez em nossas ações.

Temos ao nosso redor muitos Espíritos que nos guiam para a estrada Jerusalém-Jericó e cabe-nos decidir se queremos ser os bons samaritanos ou nos igualarmos aos outros que ali passam e ignoram que fora da caridade não há salvação.

É hora de percebermos essas influências espirituais através da meditação e das preces e nos colocarmos a serviço das obras que iluminam.

Não somos mais obreiros da última hora e, sim, passageiros do último vagão do trem da Regeneração. Escolhemos este momento para reencarnar. Que o usemos, pois, seguindo as pegadas do Mestre.

Amor e Caridade, SEMPRE.



Outras Conversas e muito mais:

Confia Sempre – Meimei, por Chico Xavier
www.youtube.com/watch?v=S7fepv6n6QE

Resposta ao Tempo - Adir Blanc com Nana Caymmi
www.youtube.com/watch?v=OicNfdQ6LDI

A IMPORTÂNCIA DO PENSAMENTO

Iniciemos nossa reflexão com esse texto da Revista Espírita de outubro de 1858:

“Resulta de todas as comunicações, que nos são dadas pelos Espíritos, que eles exercem uma influência direta sobre nossas ações, uns nos induzindo ao bem, outros ao mal”.

“Disso se segue que aquilo que dizemos nem sempre vem de nós; que muitas vezes não somos, como os médiuns falantes, mais que intérpretes do pensamento de um Espírito estranho que com o nosso se identificou.

Os fatos vêm apoiar essa teoria, provando, também, que muito frequentemente nossos atos são a consequência desse pensamento que nos é sugerido. O homem que pratica o mal cede, pois, a uma sugestão, quando é bastante fraco para não resistir e quando cerra os ouvidos à voz da consciência, que pode ser a sua própria voz, ou a de um Espírito bom que, por seus avisos, combate a influência de um Espírito mau.”

Já foi cantado em verso e prosa o refrão: “O pensamento parece uma coisa à toa, mas como é que a gente voa, quando começa a pensar”.

Vivemos no ambiente das ideias (pensamentos) que pululam ao nosso redor.

Muitas vezes agimos robotizados e não nos damos conta do que fazemos.

Conduzidos por agentes externos que excitam nossos sentidos, vamos como num barco a vela ao sabor das ondas e a chegada a portos nada aprazíveis se deve ao descuido do pensar.

Sabemos que somos influenciados por Espíritos (energias) que nos circundam e, se não estivermos atentos a essas emanções e não soubermos selecioná-las, podemos nos colocar em situações de difícil solução. Fala-se muito no livre-arbítrio e, portanto, as escolhas que fazemos serão sempre nossas.

O pensamento é neutro, porém, o acolhimento e o direcionamento são individuais. Barcos sem leme no mar, ficamos flutuando de um pensamento a outro, e somente quando o leme da vontade atua é que somos dirigidos às regiões que escolhemos.

Daí a importância do entendimento de que a atenção ao que nos é sugerido é capital. O modo de agir, de falar, de sentir denota que direção estamos tomando no mar da vida.

Existem alguns critérios gerais, como por exemplo: pensamentos bons revelam boas influências. Logo, se a pessoa estiver focada nas suas ações, ela tem condições de seguir na trilha do bem.

Ocorre muitas vezes que, em virtude de necessidades de ajustes físicos e espirituais, os pensamentos se acham embotados de nuvens presentes ou pretéritas, tornando muito difícil a tomada de decisões.

Aí surgem algumas ajudas, como a Prece e a Meditação, ao lado dos médicos da Terra.

Os Atendimentos Espirituais são fontes de grande ajuda, que podem nos oferecer dicas de como estamos agindo; mas somente a força de vontade de sair dessas amarras e deixar entrarem as luzes do bem e do entendimento pode livrar-nos desses desgostos. A ajuda aos mais necessitados é uma grande oportunidade de reorganização dos pensamentos.

O foco no bem afasta e serve de escudo invisível às forças do mal. Lembremo-nos de que um bom surfista não se deixa enganar por qualquer tipo de onda. Naveguemos com lucidez no oceano dos pensamentos.



Outras Conversas e muito mais:

Imagine - John Lennon

www.youtube.com/watch?v=YkgkThdzX-8

7 Leis Universais - Lucia Galvão

www.youtube.com/watch?v=Vau3EZlecOc

SINTONIA VIBRATÓRIA

Definição preliminar: Sintonizar significa ajustar o aparelho receptor ao comprimento de onda do aparelho emissor.

Somos seres únicos nos multiversos e estão gravadas em nosso DNA espiritual nossas experiências que nos colocam como individualidades sem comparação com outros seres (semelhantes, mas não iguais).

Embora sejamos diferentes, temos pedaços desse DNA comparáveis aos de outros Espíritos.

Isso se deve ao conjunto de nossas experiências nesta e em outras vidas, que tivemos aqui na Terra ou em outras moradas da casa do Pai.

Algumas dessas experiências foram na luz e, outras, nem tanto.

Às vezes as oportunidades perdidas nos marcaram de tal modo que, embora já tenham sido refeitas, podem eclodir como sombras em nosso atual viver.

Como isso se dá? Temos um nível vibracional que é conquista secular de nossas experiências reencarnatórias, e ocorre que essa vibração, em função do nosso adiantamento, não é constante e oscila muito de acordo com situações em que somos colocados ou em que nos colocamos.

Por exemplo: doenças, decepções, alegrias, paixões, músicas, filmes, famílias, palestras etc.

Se raciocinarmos neste contexto, podemos concluir que ainda não dominamos as nossas emoções.

Fica, portanto, fácil a um outro Espírito provocar em nós diversas reações, bastando que entremos em sintonia com esse emissor.

O domínio dessas influências está em nós e precisa de percepção, treinamento e vontade.

Estar na matéria significa ser influenciado por ela e esse é um grande desafio reencarnatório.

É imprescindível, portanto, perceber como estamos transitando neste Planeta Azul, e verificar onde e quando nossas energias permitiram que algo nos fizesse "baixar a guarda".

Uma análise quase que diária nos momentos de repouso se torna eficaz para localizarmos onde (em que situação) ou com quem deixamos nossas sintonias se ajustarem com ondas de baixa vibração e nos conduzirem a momentos, às vezes, de difícil reajuste vibracional.

A sintonia no bem é a grande arma que temos. Embora ainda imperfeitos, somos perfectíveis, e o olhar para o que constrói permite que Espíritos superiores, que nos assistem, nos forneçam ferramentas para progredirmos em amor e fraternidade.

Sempre existe um guardião à espera de nosso apelo.

A prece sincera e a meditação nos levam para essas vibrações mais elevadas. A cura está em nós;

a Filosofia e a Ciência apenas oferecem as ferramentas, mas nós temos que saber como utilizá-las.

Outras Conversas e muito mais:

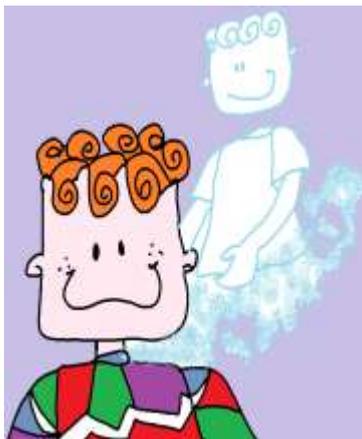
Se eu quiser falar com Deus – Gilberto Gil

<http://www.youtube.com/watch?v=oUzapayq2Tc>

Escolho meus amigos pela pupila

Oscar Wilde, por Ivan Lima

www.youtube.com/watch?v=d95_ZrtKgGU



A BUSCA DO CONHECIMENTO

A busca do se conhecer as verdades que estão presentes em cada ação e em cada sentimento deve fazer parte do trabalho diário de todos.

À medida que avançamos à procura da sabedoria existente nas pequenas e nas grandes coisas com que convivemos, é uma das principais metas reencarnatórias.

O conhecimento nos dá asas para alçarmos voos em direção ao entendimento de nossa participação nesta etapa planetária.

O conhecimento nos permite não julgar e, sim, entender que cada um, na sua dimensão espiritual, procura fazer o melhor que sabe e que, se já avançamos nesta ou naquela área, nos cabe acolher os erros alheios e orientar, sempre que nos for possível fazê-lo.

A vida terrestre é uma construção e um início de voo espiritual, onde de um lado está o conhecimento e do outro o amor.

Quando existe uma harmonia entre esses dois gigantes, é possível alçar pequenos voos e, aos poucos, irmos nos acostumando com esses ensaios para, num futuro próximo, nos aventurarmos a conhecer outras dimensões energéticas, onde poderemos descansar nosso espírito e nos prepararmos para novas aventuras.

Temos na literatura espiritualista grandes obras que nos podem servir de guia e modelo (principalmente no Evangelho).

Muitos querem conhecer grandes verdades (e para isso não faltam ilusionistas) e se esquecem dos conhecimentos básicos. Muitos, preocupados com grandes ensinamentos, se esquecem das leis de amor e caridade que devem ser usadas como únicas formas de se aplicar os conhecimentos e, assim, poder gravá-los em nossa grade energética espiritual.

Portanto, a busca do conhecimento deve ser dosada com a conquista das virtudes. Não basta conhecer o que é a bondade, a fraternidade, a justiça etc. É necessário que, através desse entendimento, possamos ser bons, fraternos, justos, e assim por diante, com toda a humanidade, incluindo aí o respeito a tudo que nos rodeia (animados e inanimados).

Essa busca é constante e deve ser seguida de uma análise ponderada de como pode ser refinada.

O progresso espiritual exige dedicação e esforço diário, isto é, estudo e prática dos valores (virtudes).

O conhecimento deve visar sempre à melhoria das condições de vida nos ambientes que transitamos.

Procuremos ser melhores a cada dia e, se ainda não temos as ferramentas necessárias, vamos estudar e conhecer melhor o que nos dizem nossos

mentores e o que nos mostra o viver de muitos que conosco convivem ou que nos precederam.

A vida é feita de um constante aperfeiçoamento e isso exige muita dedicação.

Ao invés de reclamarmos que os trabalhadores são poucos, vamos nos qualificar e qualificar melhor aqueles que conosco caminham numa constante retroalimentação das energias iluminadas do bem e refrescantes da paz.

Outras Conversas e muito mais:

Deus ainda é mais - Thiago

www.youtube.com/watch?v=sd6evlv8dOM

Ensinar o que se sabe... Mario Cortella

www.youtube.com/watch?v=nGydKkg-zJ8



TRANSFORMAÇÃO MORAL

A principal mudança que é esperada na atual ocupação terrestre é a conscientização e aplicação da Educação dos Sentimentos.

Andarilhos de muitas roupagens aqui estamos com a oportunidade do entendimento do que representa a atual caminhada neste Planeta. É um momento único em nossas vidas porque, depois de muito andar por estradas tortuosas e termos avançado, recebemos a chance de estar aqui, neste momento de mudança planetária, e agora é nossa chance de nos encontrarmos com os Valores Morais que existem dentro de nós e que nos recusávamos a ver.

Nunca foi tão explícita esta necessidade e nunca recebemos tantas oportunidades de ver o que realmente interessa.

Dentro do lar, é um parente que exige cuidados especiais; dentro das instituições onde transitamos, são centenas, milhares de almas à procura de um bálsamo de luz e de paz; na natureza, é a árvore que pede atenção, as flores que reclamam cuidados, os animais que imploram clemência.

Enfim, tudo reclama sua parcela de amor e um olhar diferenciado de cuidado e carinho. A velocidade de um mundo sem controle está sendo reduzida por agentes externos e exigindo um olhar

para dentro: Quem sou eu?, qual o propósito de minha atual existência?

Tudo é útil na obra divina, basta olhar, refletir e agir.

O Mestre não espera grandes atitudes e, sim, a conscientização nas pequenas coisas, como o olhar, o ouvir e respeitar o próximo.

Não há a necessidade de salvar o mundo e, sim, de se salvar cada um e assim acender uma luz interior que vai sendo disseminada e se espalha pelo lar, rua, bairro, cidade, estado, País, Planeta e Multiversos.

Essa Transformação Moral tem que começar agora, analisando o que temos feito do nosso viver diário. Tenho vivido ou deixado a vida me levar?

Nossas ações devem ser analisadas, pesadas, julgadas por nós mesmos, mas sem o “colinho” e o “amanhã eu faço”.

Hoje é o dia da mudança e ela começa por pequenas coisas. Olhar quem está ao nosso lado e com quem convivemos com maior frequência.

Essa é a primeira e mais difícil mudança, pois nos achamos perfeitos, quando na verdade somos perfectíveis e essa atitude depende da nossa vontade.

A lucidez de usar de forma fraterna nossas sintonias, pensamentos e conhecimentos, ajustando o Leme da Vida na direção de um mundo mais fraterno.

Aí a vontade exerce um fator de impulsão quando unida com a sintonia com os irmãos invisíveis que nos ajudam a entender essa jornada como mais uma oportunidade de crescimento e que, somente através da caridade para conosco (autoconhecimento), podemos tê-la com o nosso próximo.

Se nos dispusermos a mudar e seguir os exemplos do Mestre, com certeza seremos intuídos a agir de forma ética e avançarmos na direção de um Mundo mais justo e mais fraterno. A mudança começa em cada um, hoje..., agora.... e sempre.

Outras Conversas e muito mais:

Michael Jackson - Cure o Mundo

www.youtube.com/watch?v=20LgrccGWUc

Revolução Moral - Rossandro Klinjey

www.youtube.com/watch?v=mfyht3Tu_O8&t=1646s



COLETÂNEA DE FRASES

- Mágoas são semelhantes a presentes; se não as aceitamos, o presente não é nosso.
- Fofoca – O mal deve parar em nós e, de acordo com Sócrates, “Seja o ponto final de qualquer comentário infeliz”.
- Inverdades e Omissões podem ceifar vidas.
- Tenha consciência dos erros que comete.
- Saudade significa lembrança boa.
- Irritação significa suicídio lento.
- O elogio reforça a gratidão.
- A vida é quadro colorido com alguns pontos descoloridos; cuida para não focares apenas nesses.
- Destino significa atração e ajustes.
- A dor mostra necessidade de ajustes.
- Não queira fazer justiça, a vida se encarrega disso.
- Escapamos da Morte; não da Vida.
- Não aceitar os diferentes é não nos aceitarmos.

- Cometi muitos erros e os atraía, mas somente agora consigo percebê-los e me afasto deles.
- Muitas vezes ainda não estamos preparados para ouvir e entender as verdades que nos fazem crescer.
- Enxergar os próprios erros é o início da tal reforma íntima; a continuação é corrigi-los.
- O entendimento dos erros é individual e depende da nossa maturidade espiritual.
- Quem já aprendeu a lição, não é cobrado pela vida.
- A dor pode ser melhor entendida se mudamos nosso patamar de observação.
- O bem não nos exige de cobranças, mas nos prepara para recebê-las.
- Estejamos atentos decifrando os códigos divinos no dia a dia familiar.
- Os erros que vemos na sociedade são ensinamentos para não os praticarmos.
- Atenção ao que a fisgada da dor nos quer ensinar.
- Quando num grupo religioso a disputa e a discussão despontam, é sinal de falta de trabalho.
- A energia hormonal que obedece somente ao instinto, não é amor.

- A caridade no lar deve existir sempre.
- Nem sempre o assistido quer uma solução e, sim, apenas um ombro amigo e silencioso.
- Que sempre, nos encontros, possamos deixar um pouco do perfume da bondade com os irmãos que partem.
- Ser feliz não é ser isento de provas e, sim, entendê-las e aceitá-las.
- Aqueles que nos desequilibram testam nossa paciência.
- Se estamos aqui, neste exato momento, é que existem razões para isso.
- A fé permite que observemos os pequenos passos do caminho infinito.
- A paz interior (meditação) permite às virtudes se fortalecerem.
- A forma de agir no presente nos acena como será o futuro.
- Saberemos o tamanho de nossas forças na justa medida que nos conhecermos.
- Nossos ideais e esforços nos encontrarão um dia, mas o que achamos irrealizável nos será banido.
- A verdade, quando nos visita, a chamamos de desilusão.

- Quando quero algo novo, tenho que agir de modo diferente.
- A consciência tranquila é o melhor tratamento para um sono reparador.
- O barco do destino em direção à salvação tem dois remos: Fé e Obras.
- A oração não nos isenta de lutas, mas nos fortalece para vencer todas elas.
- Dois encontros indispensáveis: o do silêncio com meu espírito e o da música com a minha alma.
- Reserve um cantinho DE FELICIDADE dentro de você. Deus quer que você seja feliz por força própria.
- Selecione os pensamentos. Assim a vida também seleciona para você o que há de melhor.
- Se a caminhada está difícil, é porque você está no caminho certo.
- Que você preencha seus dias com aquilo que preenche seu coração.
- Se um dia tiver que escolher entre o mundo e o amor, lembre-se: se escolher o mundo ficará sem o amor, mas, se escolher o amor, com ele você conquistará o mundo.
- Só há duas maneiras de viver a vida: a primeira é vivê-la como se os milagres não existissem. A segunda é vivê-la como se tudo fosse milagre.

- A ociosidade é a oportunidade que damos para a depressão nos visitar.
- Sempre que possível, falar no bem, pois um dia estaremos aptos a praticá-lo.
- A oportunidade de servir é empréstimo divino que, se não usado, vai exigir juros altíssimos.
- Educação exige estudo, mas seu entendimento necessita de prática.
- Obsessores somos nós mesmos quando ainda não habituados na prática do amor.
- Expectativa é a vontade de vestir a realidade com nossos desejos.
- Já que nos dizemos espíritas, vamos agir como espíritas e vamos viver como espíritas.
- Conhecimento é o que acumulamos, sabedoria é o que devolvemos.
- Pessoas são oportunidades de praticarmos Valores.
- Felicidade é mérito, não é dádiva.
- Livre-arbítrio é como limite de cheque especial: não pode ser ultrapassado, pois as consequências serão trágicas.

Outras Conversas e muito mais:

Sonho Impossível - Maria Bethania

www.youtube.com/watch?v=76g6Ply3An4

Ora, direis, Ouvir estrelas - Olavo Bilac, com Paulo Autran

www.youtube.com/watch?v=sscOD9s1BA0



PERDAS FINANCEIRAS

Amados caminantes!

Muito além das dificuldades financeiras e embates familiares e profissionais da perda de emprego etc., surge uma questão transcendental.

Essa parada (pandemia) nos remete a questões que passam nosso atual panorama.

A pergunta que não quer calar nos bate no mais profundo do nosso ser.

Quem somos, o que fizemos até agora com nossa existência, e que mudanças vamos imprimir daqui em diante?

O que queremos realmente e como vamos nos conduzir para atingir esses objetivos?

Temos que revisar, incondicionalmente, essas situações que não nos traziam felicidade (emprego, relacionamentos, posicionamentos).

Será que essa posição social que perdemos era realmente um porto seguro, feliz e aprazível, ou apenas satisfazia nosso ego?

Estávamos ali numa convivência aprazível?

O que foi perdido foi uma retirada estratégica de uma zona de conforto, na qual nós não tínhamos coragem de sair.

Fomos empurrados pelo andar desta dança e obrigados a entrar em outro ritmo e aprender novos compassos. É essa constatação que se

confronta com os valores internos do nosso Eu Superior (Consciência) e que relutávamos em admitir. E agora estamos frente a frente com novas opções de vida.

Tenhamos coragem de mudar a direção do leme de nossas vidas e enfrentar águas turbulentas à procura de regiões de realizações espirituais ou ficaremos à mercê de todo tipo de situação e deixaremos o barco de nossa existência ser levado para qualquer porto, onde a felicidade não faz morada. Luz e paz nas novas decisões!

Outras Conversas e muito mais:

Peço a Deus - Mestre Marçal

www.youtube.com/watch?v=8K57H0-FkU4

Problemas Financeiros - Raul Teixeira

www.youtube.com/watch?v=tonb4L9thhM



OPORTUNIDADES

Quando a calma se instala, e um período de aparente tranquilidade se vislumbra, é apenas uma pausa espiritual nos preparando para novos desafios.

Aí somos testados em relação a valores que criamos estar em nosso self.

Aparecem aí os personagens da parábola do Bom Samaritano e, embora ainda muito distante do mesmo e ainda sem a bondade que o caracteriza, vemo-nos em situações a exigir atitudes semelhantes e a pensar em quantas vezes descemos o caminho para Jericó sem empreendermos a jornada da subida a Jerusalém.

A espiritualidade amiga nos coloca oportunidades de exercitar nossa compaixão, mostrarmos nossa caridade e testarmos nosso desapego às coisas materiais.

Ambientes totalmente diversos se descortinam a exigir nossa ação como trabalhadores da Seara do Mestre, a nos dizer: Aplicai o que falais, praticai o que pensais e vivenciai o que pregais.

Bendita espiritualidade amiga, obrigado por podermos experimentar a alegria do desapego, a felicidade do amor sem barreiras e a certeza de estarmos em sintonia com o Mestre.

Oportunidade de servir, bendita sejam tu e abençoados sejam os teus frutos.

Outras Conversas e muito mais:

Testamento de Partideiro - Candeia - Diversos

www.youtube.com/watch?v=CHR773P0sMo

A arte de ser feliz - Cecília Meireles

www.youtube.com/watch?v=7BqKM6299B0



APRENDIZADO E EVOLUÇÃO

Todo aprendizado é necessário no processo da evolução.

Porém nem sempre ele é suficiente para se manifestar na encarnação atual neste planeta.

O aprendizado pode ficar latente ou ainda incompleto, até se tornar manifesto em outras oportunidades (vidas).

Por isso é importante que aceitemos o seguinte fato que se torna evidente em nossos relacionamentos: muitas vezes, em nosso caminhar, encontramos familiares, amigos e colegas do nosso cotidiano, que, embora professem um profundo conhecimento da vida espiritual, ainda não introjetaram esses valores em seu proceder.

E, nós mesmos, quantas vezes agimos em total dissonância com esses ditames?

Vamos olhar os outros e nós mesmos como seres em evolução. O aprendizado de hoje vai se manifestar em conhecimento e ações em outras oportunidades (nesta ou em outras existências).

Vamos nos amar sabendo o porquê e o para que, e com a certeza de que tudo que assimilarmos no bem, um dia virá se mostrar como verdades.

Isso se chama a evolução do aprendizado alicerçado no amor.

Luz e paz.

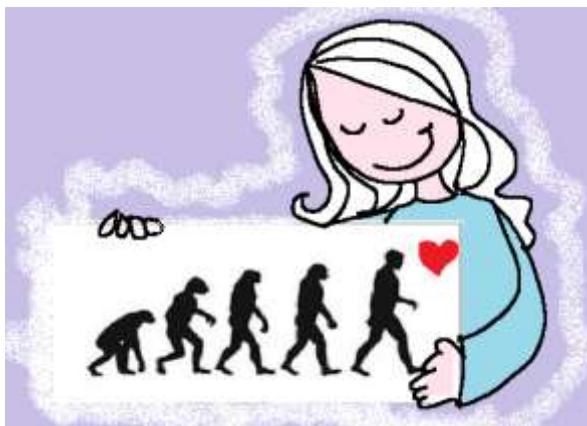
Outras Conversas e muito mais:

Alcione - Juízo Final

www.youtube.com/watch?v=Oe10VBpknJw

Isso também passará - Chico Xavier, por Ivan Lima

www.youtube.com/watch?v=kKle0agWWOc



VAZIO EXISTENCIAL

Houve uma época em que, sem percebermos, vivíamos em busca do preenchimento do nosso vazio existencial.

Andávamos como zumbis, atrás de livros, palestras, vídeos etc. que nos mostrassem a maneira de procedermos coerentemente.

Porém, essas procuras no exterior nos levavam ao que se chama comumente como dicotomias paralisantes” ou julgamentos”: certo/errado, bom/ mau, isso ou aquilo.

E depois de muito caminharmos começaram a se fazer as luzes de que somos nós quem criamos todo o mundo em que vivemos.

Esses valores não existem fora de nós; todo exterior é uma ilusão.

A procura dos valores internos é longa e penosa.

Sim, penosa, pois temos que destruir uma infinidade de concepções adquiridas, por achar que somos capazes de julgar fatos e pessoas, quando nós somos os únicos que estamos sendo colocados em pauta e verificado que somente nós criamos nossos próprios mundos.

As criações são únicas e, embora o nosso exterior possa nos dar uma mostra de algumas realidades, a que vale é aquela que construímos dentro de nós e se revela em pensamentos, palavras e atitudes.

Por isso, observando a nós mesmos, começaremos a saber como anda nossa consciência (nossos espíritos).

Outras Conversas e muito mais:

Mucuripe - Belchior e Fagner

www.youtube.com/watch?v=cDdT79YfIFc&list=RDcDdT79YfIFc&start_radio=1

Mude, mas comece - Antonio Abujamra

www.youtube.com/watch?v=A2hk9jtL7WA



ILUSÕES

Vivemos num Mundo de Ilusões:

- a) A matéria que chamamos densa é cheia de buracos e os elétrons em movimento nos dão a sensação de compacidade.
- b) O Universo que contemplamos já não existe há muito tempo, somente sua luz é visível agora para nossos olhos.
- c) As pessoas que estão no nosso cotidiano são, em geral, desconhecidas, e apenas nos mostram algumas de suas máscaras.
- d) Nossas conquistas materiais (carros, casas, dinheiro etc.) nos são emprestadas e as devolvemos quando do nosso desencarne.

Mas, afinal o que não é ilusório, o que é realidade?

Vamos nos focar em nós mesmos e na nossa convivência de aprendizado neste planeta azul.

O que significa, afinal, alegria e sofrimento?

Triste Conclusão: Eles também são ilusões... Eles não se acham em pessoas, ocasiões ou conquistas. Tudo tem a ver com a forma com que nossa mente (espírito) os percebe.

A conquista maior que podemos almejar será a de identificarmos uma emoção e assim reconhecê-la e, então, tomarmos ou não decisões, sem censuras ou julgamentos. Para isso é preciso aprender a silenciar a mente, a fim de que nossas decisões não

sejam levadas pelas ilusões do exterior, sem a devida filtragem da ética, do bom senso e do livre-arbítrio, e sempre atentos ao nosso guia espiritual que nas horas mais difíceis nos lembra as palavras amorosas do nosso Mestre Jesus expressas em Seu Evangelho.

Outras Conversas e muito mais:

Smile - Chaplin com Michael Jackson

www.youtube.com/watch?v=dYc_wNbb51w

O Mundo é uma ilusão - Claudia Feitosa Santana

www.youtube.com/watch?v=wVqkfglImcU



A LÓGICA MATEMÁTICA E O NÃO JULGUEIS

O fato de admitirmos cotidianamente apenas valores duais (Positivo ou Negativo, Certo ou Errado) para os atos alheios (e para os nossos), nos põe em situações de dificuldade.

Sem conhecermos os fatos (causas) dos quais apenas vemos as consequências, podemos ter impressões errôneas e às vezes tomarmos atitudes sem opções imediatas de reparo.

Em matemática temos o que chamamos de paradoxos, onde o mais conhecido é o do Barbeiro (veja link abaixo).

Um paradoxo é uma declaração aparentemente verdadeira que leva a uma contradição lógica, ou a uma situação que contradiz a intuição comum. Em termos simples, um paradoxo é "o oposto do que alguém pensa ser a verdade".

Vamos analisar o paradoxo que conta a história de um filósofo que cometeu algum crime muito grave (por exemplo, olhou para uma das esposas do Rei), e deve ser executado. O bondoso (?) Rei, porém, permite que ele escolha se quer ser enforcado ou decapitado (ou poderia ser queimado vivo ou apedrejado). Ele poderá se defender pronunciando apenas uma frase.

Se disser uma mentira, será decapitado, e se disser uma verdade, será enforcado. O filósofo, então, diz: Eu serei decapitado.

Analise logicamente se ele pode, em função de sua resposta, ser enforcado ou decapitado.

Conclusão: existem situações em que não podemos afirmar que se trata de algo falso ou verdadeiro, em função das premissas que temos, e, aí, o fato de julgarmos quase sempre nos remete à nossa pretensão de tudo saber, que aliada ao nosso orgulho, vaidade, egoísmo etc. pode nos colocar em sérios débitos cármicos.

<https://www.somatematica.com.br/paradoxos/barbeiro.php>

Outras Conversas e muito mais:

Filosofia - Noel Rosa - Teresa Cristina

www.youtube.com/watch?v=hfgC1WD0JMA

Paradoxos - Tropa

www.youtube.com/watch?v=TEpx4SESruE



À MINHA AMADA

Mais uma etapa nesta reencarnação abençoada.

Nossos desafios ainda são tantos...

Nossa fé ainda é pouca...

Nossas certezas, ainda com pouca luz...

Mas, acima de tudo, estamos buscando os acertos, as luzes e a paz...

Tudo está no momento certo, AGORA.

Tudo está no tempo correto, HOJE.

Tudo está na ordem certa, ESTE DIA.

Tudo está como planejado, NOSSA UNIÃO.

Vamos juntos e ainda tropicando aqui e ali, mas descobrindo as origens e buscando as soluções.

Felizmente, temos a ajuda dos protetores espirituais a nos guiar, a nos mostrar e a nos corrigir...

Que a gente possa, nesta imersão final de uma encarnação abençoada, não fraquejar e permanecer fiel aos ensinamentos do Mestre Amado.

Agradeço sua presença constante em meus dias, e tenho a certeza de que, juntos, faremos com que o sorriso seja a nossa marca e a fraternidade, a nossa bandeira.

Com todo amor, deste que luta para aplinar os erros e fermentar as sementes de luz que nos foram doadas nesta vida.

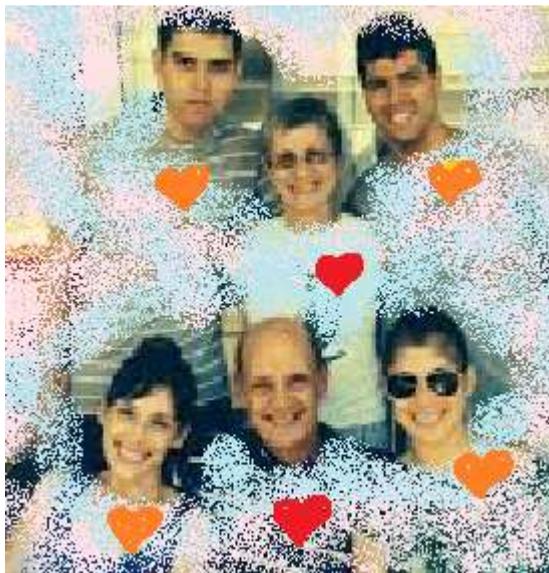
Outras Conversas e muito mais:

Love me tender - Elvis Presley

www.youtube.com/watch?v=KQt1OPbIWMg

IF - Rudyard Kipling, por Ivan Lima

www.youtube.com/watch?v=r35RV3L17hQ



NOSSA CASA BEZERRA DE MENEZES

- Não é um Local de soluções de problemas, mas, sim, de aprendizado.
- Não é um Hospital, mas propicia curas espirituais que podem ser refletidas no corpo físico, à medida que o corpo astral se depura.
- Não é uma Faculdade, mas é uma instituição de ensino e reflexões científicas, filosóficas e religiosas.
- Não é um Templo de cultos externos, mas é propícia à realização de Preces e Irradiações.

Aqui, a alma cansada encontra refúgio para os embates da vida, encontra seu guia espiritual e pode, num ambiente fraterno, receber do Alto mensagens que a fazem parar para refletir sobre sua vida e sua trajetória até agora, e pensar como conduzir seus passos em busca de melhor fazer sua jornada terrena.

Aqui, é um Oásis de refazimento interno e bebe-se (no dizer de Jesus) da água da vida. Mas somente através do suor diário, no contato com os irmãos do caminho, é que essa água se transforma em fonte abundante de refazimento para aqueles que a procuram.

A vida externa é apenas uma mostra do que somos no interior.

Não só cuidar do corpo e das preocupações internas, mas procurar o que pode ser melhorado e corrigido, e, então, poder encarar o Mundo e dizer: Eu Venci.

Outras Conversas e muito mais:

Elba Ramalho - De Volta Pro Aconchego

www.youtube.com/watch?v=XdlyRsKB1ps

A Atividade na casa espírita. - Divaldo Franco

www.youtube.com/watch?v=CfBLdGHYzIQ&feature=emb_logo



PREOCUPAÇÃO

Ao transitarmos na vida corporal existem muitos ensinamentos que estão à nossa espera e exigem muita paciência e perspicácia para percebermos.

Certos fatos que estão previstos para ocorrerem são oportunidades que, em geral, escolhemos de modo a fortalecer nosso espírito e fornecer o fermento para o seu crescimento moral.

Como esse fato ocorre com todos, cada uma das pessoas com quem convivemos, ou não, tem seus planos de Voo Planetário Individual, que não sabemos qual é, e cada uma chega aqui com o combustível que é necessário. Cada uma tem os instrumentos de navegação apropriados para a sua realização.

Quando nossa preocupação imbuca com o que o nosso semelhante faz com sua existência, estamos tentando ajustar seu comportamento aos nossos padrões. Devemos neste caso lembrar que Aconselhamento Fraternal, Educação Ética e Moral são uma coisa, mas imposição de atitudes é bem diferente.

Se estamos, porém, preocupados com o que as pessoas dizem a nosso respeito, estamos infringindo uma das leis mais básicas de convivência: Existem coisas que estão sob o nosso controle, mas outras não estão. O modo com que os outros nos veem é definido por suas concepções

de mundo, muito diversas das nossas e, portanto, incomparáveis.

Perguntaram ao Mestre, como faço para me tornar sábio?

- Boas escolhas.
- Mas como fazer boas escolhas?
- Experiência.
- E como adquirir experiência?
- Más escolhas.

Fica claro aqui que toda escolha tem como resultado o aprendizado. Nossa maior tarefa terrena é nossa Transformação Interior e para isso temos que cuidar de nossos pensamentos, palavras e atitudes e deixar de lado a preocupação excessiva com nossos companheiros de jornada terrestre.



Outras Conversas e muito mais:

O Amanhã - Simone

www.youtube.com/watch?v=oOiVJ8X0P5o

Acredite - Fernanda Montenegro

www.youtube.com/watch?v=GgfItQYY6mI

CRÍTICA

Todo julgamento é uma crítica, embora nem toda crítica seja necessariamente um julgamento.

Ao vermos o que há de errado nos outros, estamos utilizando uma medida que está sujeita ao nosso modo de ver as coisas, ao de ver o mundo com nossos óculos espirituais que ainda carecem de beleza e clareza.

Se não tirarmos a trava do nosso olho, como ver claramente o que se apresenta ao nosso écran espiritual?

Concepções falsas que temos do nosso convívio nesta humanidade e que não são analisadas sob a luz da razão retornam em forma de "ajustes" para que as revisemos sob outra ótica.

O poder da palavra pode ser balsâmico ou peçonhento, e dirigi-lo em direção ao bem, através do leme do amor, é uma das grandes aquisições que a vida nos oferece diariamente.

Neste contexto, novamente vem à tona a conquista das virtudes.

Não basta apenas querer ser bom ou procurar ser bom. Essa virtude tem que ser lapidada no dia a dia com a análise sistemática do que pensamos e, se a crítica nos visita de forma destrutiva, vamos parar e não simplesmente rejeitá-la, mas verificar por que ela ocorre, onde eu a guardo e abrir esse

baú de reminiscências e jogar a luz do Evangelho nesse inimigo dissimulado sob mil máscaras.

Outras Conversas e muito mais:

Moleque atrevido - Jorge Aragão

www.youtube.com/watch?v=HIqWdh60UvY

O Hábito de Criticar - Fernando Umeda

www.youtube.com/watch?v=2UbB-aKihTs



A RAIVA

A raiva é uma energia.

Como tal, pode ser utilizada para a construção de um ser mais equilibrado e reflexivo ou pode ser direcionada para o departamento das agressões, das explosões ou dos desequilíbrios.

Quando analisada de forma construtiva e buscando as suas procedências, nos permite refletir por que e pra que ela teve lugar em nosso dia a dia.

Quando acumulada em forma de distúrbios desestruturantes, ela pode gerar energias que conduzem a situações de difícil retorno e de arrependimentos milenares.

Sua causa devastadora pode se achar a séculos de distância, bem como em situações da atual existência.

Na nossa incapacidade de lidar com nossas fraquezas e necessidades reencarnatórias, nos esquecemos momentaneamente de que os fatos diários ocorrem para que ajustemos nossos débitos, resgatemos nossos equívocos ou verifiquemos se já estamos aptos a atingir novos degraus evolutivos.

Analisemos os acontecimentos de forma a conjugar o verbo amar sem as máscaras que nos colocam como pobrezinhos, queridinhos ou sabidinhos.

Continuemos vibrando na luz e na paz.

Outras Conversas e muito mais:

Viagem - Nelson Gonçalves

www.youtube.com/watch?v=yrpsdZLJm8M

Discurso Final, O Grande Ditador - Charlie Chaplin

www.youtube.com/watch?v=SjS5G_WYUPY

Raiva - Dalai Lama

www.youtube.com/watch?v=o6X4iVswp90&t=1s



CIÚME

Muito embora sejamos Espíritos já milenares, a nossa ingressão no período da razão é recente.

Virtudes são adquiridas com muita reflexão e dor em multivariadas imersões em corpos que nos serviram nessa marcha evolutiva.

A necessidade imperiosa do experienciar e, portanto, tomar decisões com o livre-arbítrio ainda insipiente, nos deixou no perispírito, num passado recente, marcas que ainda necessitam ser revisadas e harmonizadas.

O duelo é uma das situações em que, por qualquer motivo, nos levavam a condições de suicidas ou assassinos.

Se observarmos de perto, veremos que em muitos desses casos de ontem e de hoje, temos o ciúme, com suas diversas denominações, como protagonista dessas decisões extremas.

Nós ainda não nos conhecemos e por isso não nos damos conta que as decisões dos outros não estão dentro do nosso poder decisório.

Por outro lado, a grande dificuldade no que concerne ao ciúme, é a nossa inconformidade de lidar com o que somos.

Quando vemos o que o outro fez e o que o outro tem somente numa visão materialista, entramos num profundo poço de lama, onde tentamos

enxergar o que não vemos e desfrutar do que não precisamos.

Recebemos, em cada viagem planetária, o combustível, o instrumental e o plano de viagem compatível com nossas necessidades.

Querer julgar os outros e usurpar de seus projetos reencarnatórios é querer se apropriar de bagagem desnecessária para nossa viagem.

Por isso, nos relacionamentos com o próximo é preciso entender e aceitar as suas atitudes como parte de sua maturidade ou sua imaturidade espiritual e entender que seus eventuais desajustes fazem parte de experiências em difíceis processos de reajustes, e não enxergá-las como agressões e desrespeitos.

No que tange ao desejo de coisas materiais, não esquecer que, se estamos comprometendo em demasia nosso porção de carga, talvez falte combustível para terminar a viagem no tempo aprazado.

Cultivemos a paciência e a reflexão sistemáticas em tudo que perpassa nossos momentos neste orbe, e com isso teremos usado esta etapa de oportunidades neste planeta, adquirindo a tal de sabedoria.

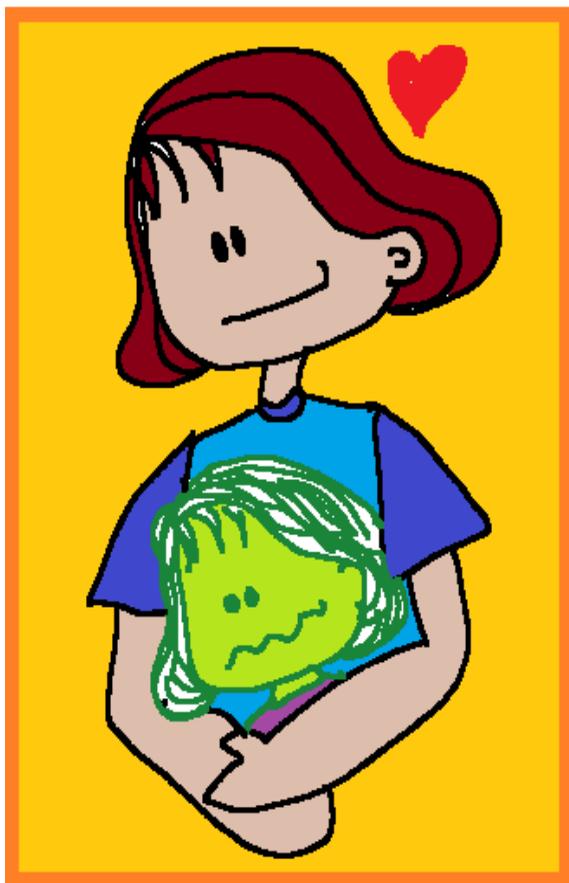
Outras Conversas e muito mais:

Carinhoso - Marisa Monte e Paulinho da Viola

www.youtube.com/watch?v=IfSRO4lgk-o

Ciúmes - Rossandro Klinjey

www.youtube.com/watch?v=38u7dvDYysU



CRUELDADE

Seres em evolução que somos, agimos quase sempre de forma não reflexiva.

Isso nos leva a atitudes que causam feridas na Natureza ao nosso redor, incluindo-nos neste contexto.

Nossa ação, pensamentos e palavras são armas poderosas que podem elevar, mas também servir como poderosos meios de destruição que atingem o alvo de nossos desejos.

Esses alvos podem ser externos ou internos (nós mesmos).

Quantas atrocidades têm sido feitas pela humanidade ao longo de sua existência?

Guerras, perseguições de todos os tipos, crimes hediondos em nome de “deus”, prisões por ideologias de todo tipo, limpar a honra com sangue, incêndios, e venda de drogas.

Crueldades contra o homem, animal e meio ambiente são comuns e passam despercebidas e consideradas normais em nossa sociedade de consumo.

Muitas dessas crueldades são socialmente aceitas e convivem conosco, e, por conveniências, as achamos normais. Entre elas está a matança de animais para saciar o prazer dos carnívoros, ampliando com isso a devastação de nossas florestas e mananciais.

“Se os matadouros tivessem paredes de vidro, todos seriam vegetarianos” se tornou uma das citações mais populares entre vegetarianos e veganos desde 2009. A frase foi dita pelo compositor britânico Paul McCartney no documentário “Glass Walls” ou “Paredes de Vidro”.

O ser que quer ser integral deve começar a pensar em sua ação destruidora por se acomodar a manipulações do prazer, da gula e do consumo de drogas lícitas.

Mas se fazemos essas ações contra a Natureza, não podemos esquecer o que fazemos aos nossos irmãos de caminhada, pelo pensamento e palavras. Quanta crueldade é engendrada em nosso ser, ao julgarmos e condenarmos nossos parceiros, sem nos darmos conta de que somos seres em evolução e que a crueldade é companheira momentânea de alguns, mas o processo evolutivo vai eliminar essa visita indesejável.

São tantas as faces desse polígono chamado crueldade, mas não podemos deixar de lado a que fazemos conosco, com o boicote que executamos às nossas emoções e sentimentos.

Culpando-nos de tudo o que acontece, nos esquecemos que cada existência é uma oportunidade de resgate e que o tão falado Carma é simplesmente um Ajuste das consequências às suas causas.

Viver uma vida saudável não significa estar isento de sofrimentos e dores e sim saber identificá-los como ferramentas indispensáveis ao progresso

espiritual, como o lavrador não abre mão da enxada para arar o campo, extraíndo as ervas daninhas que no campo mental são o orgulho, a vaidade, o egoísmo e a baixa autoestima.

Em nossa pretensão de sermos deuses através dos julgamentos que fazemos de nós mesmos, buscamos sempre uma razão sem sentido para validarmos nossas sentenças.

A crueldade tem mil faces e se reveste de outras tantas máscaras que dissimulam e encobrem sua verdadeira identidade.



Outras Conversas e muito mais:

João Nogueira e Clara Nunes - As forças da natureza

www.youtube.com/watch?v=Sy1oeSYM-y8

Paredes de Vidro - Paul McCartney

<https://www.youtube.com/watch?v=Zo-9XJNAWqw>

OUVIR É AMAR

Queridos Viajantes Estelares!

Aqui estamos na nave Terra, agora sob o comando mais direto de forças invisíveis, pelo fato de não termos feito o dever de casa: "amai-vos uns aos outros".

Interessante observar que o tal de livre-arbítrio nos foi reduzido pelo fato de termos o conhecimento e não termos sabido utilizá-lo.

Mantidos assim, em cativeiro compulsório, nós que saíamos para dizer o que devia ser feito, nos deparamos com a realidade que nos é agora imposta:

Fazer o que proclamávamos em alto e bom som.

Portanto, cabem as perguntas: Que tipo de ser humano seremos após essas lições?

Que valores professaremos?

Seremos aqueles que falam de suas vivências sem ter em conta que o próximo precisa ser ouvido com todo amor e a ele não importa onde chegemos e, sim, como podemos, através de suas crenças e seus valores, lhe dar uma mão amiga sem julgamentos e sem conselhos. Sim, sem conselhos, pois o caminho é dele e é dentro dele que deve procurar o que existe de saudável e valorar esses pontos através de reflexões sadias, sem culpas, ódios ou rancores.

Cabe aqui mencionar um sábio chamado Epíteto, nascido escravo por volta de 55 D.C. no Império Romano, que no livro *A Arte de Viver*, nos sinaliza com noções de Virtude, Felicidade e Sabedoria, onde nos diz: “A felicidade e a liberdade começam com a clara compreensão de um princípio: Algumas coisas estão sob o nosso controle e outras não.

Só depois de aceitar essa regra fundamental e aprender a distinguir entre o que podemos e o que não podemos controlar, é que a tranquilidade interior e a eficácia exterior tornam-se possíveis”.

Voltemos ao nosso cenário.

Estamos hoje nesta situação: O que ocorre está fora do nosso controle, e isso é, para muitos, motivo de angústia, desespero, aflição e medo, quando, de fato, a única coisa que está em nosso poder é nossa atitude com relação ao fato.

O interessante é que o que assusta não são os acontecimentos em si, mas a maneira como pensamos a respeito deles.

Não são os fatos que nos perturbam, mas a forma como interpretamos seus significados.

Cabe, amigos, uma parada técnica: Estamos sendo bombardeados por vídeos, textos e informações de todos os lados, que mostram divergentes visões espiritualistas e materialistas do que ocorre.

Mas, se não fizermos a devida Digestão do que nos é bombardeado, se não olharmos para dentro do nosso Eu mais íntimo, se não conversarmos com nosso guia espiritual e se não analisarmos de forma

lógica e Cristã esses alimentos, não aproveitaremos essas vitaminas energéticas e elas serão excretadas através de nossa imaturidade perante a vida.

A sociedade moderna nos impunha um distanciamento subliminar: embora vivendo em espaços comuns, não convivíamos.

O que virá nos remete à reflexão seguinte:

- Será possível ter uma convivência saudável sem intimidades?
- Conversar com os que nos cercam de modo fraterno, é possível?
- Abraçar as pessoas e procurar ser útil é tão difícil?

Este é um ponto de inflexão (ruptura) que nos impõe a mudar a concavidade (direção) dos relacionamentos.

Não existem escolhas, é isso ou uma brusca troca de morada, onde, aí sim, “haverá choro e ranger de dentes”.

Luz e paz.

Outras Conversas e muito mais:

Estão voltando as Flores - Emilio Santiago

www.youtube.com/watch?v=gyktzui6pmk

Recomeço - Bráulio Bessa

www.youtube.com/watch?v=3x6CbaSpggI



SOBRE A CARIDADE

Ao lermos alguns trechos sobre a caridade, em especial o de Cáritas e do óbolo da viúva, nos deparamos com algo que tem a ver com atendimento às necessidades do próximo.

Vamos nos permitir uma outra visão deste conceito, pensando em nós, como instrumentos vivos dessa virtude.

- Temos dois ouvidos, e o que temos feito com eles? Será que temos ouvido com caridade o irmão do caminho que se nos apresenta ávido de desabafar suas angústias?
- Temos uma boca, e o que temos realizado com ela? Será que nossas palavras têm sido edificantes, empoderadoras e elevadoras no trato com o nosso próximo?
- Temos tido a caridade da palavra?
- E a caridade do silêncio, tem sido praticada em nosso dia a dia?
- E nossos olhos, o que temos feito com eles? Olhando e criticando o nosso próximo, ou procurando o melhor nele? Temos olhado e reparado suas necessidades, ao invés de reprimi-las com olhares inquisidores?
- Qual é nosso comportamento diante de notícias que muitas vezes são desmentidas e, antes disso, já emitimos nossos

pensamentos com dardos de críticas mordazes, sem reparar que eles voltam para o emissor com força redobrada.

- E quanto ao recurso da prece? Temos utilizado caridosamente este meio, como poderoso instrumento de manipulação de forças espirituais, no auxílio da saúde mental e espiritual nossa e do irmão do caminho?
- Envolvendo todo o nosso entendimento, o precioso recurso do perdão aparece em destaque quando falamos de caridade.

Tantas são as oportunidades e necessidades da Caridade e tantas são suas facetas, que muitas vezes a imaginamos apenas como um ato externo e, se observássemos melhor, sua grande utilização se encontra na sua forma interna e subliminar.

Por isso a frase “fora da caridade não há salvação” deveria ser entendida num contexto mais amplo e que envolve nossos pensamentos, palavras e ações.

Sem esquecermos, ainda, que energias doadas equivalem a energias recebidas em proporções que ainda não entendemos.

Luz e paz, amados amigos da trajetória em busca da luz...

Outras Conversas e muito mais:

O que é, o que é - Gonzaguinha

www.youtube.com/watch?v=xVtDPdaDvuk

Caridade - Papa Francisco

www.youtube.com/watch?v=DPgC21FaGxU

Prece de Cáritas - Cid Moreira

www.youtube.com/watch?v=H7X94FgEGgM



MÁGOA

A mágoa é um reflexo.

Para entendê-la temos que vasculhar o fundo de nossos sentimentos e, para extirpá-la, temos que admiti-los.

Essa é uma tarefa de difícil realização, pois exige um conhecimento de nós mesmos, o dito autoconhecimento.

No baile da vida, nem sempre gostamos da música que nos é imposta, mas ela existe e precisa ser vivenciada como uma oportunidade de aprender novos passos e novos ritmos.

É mister esse aprendizado que ela nos mostra e, para isso, um novo patamar nos é acionado: o da serenidade.

Sim, serenar a mente e o coração, e analisar sob os holofotes da realidade espiritual essa nova cena que ora vislumbramos.

Como está o nosso desassossego com uma situação adversa: Alguém ou algo nos magoou, certo? Esse alguém ou algo tem o poder de tirar nossa tranquilidade, de tirar o nosso foco da vida?

Nós temos o poder, vamos delegá-lo aos outros?

Ressentimentos por algo que fizemos, deixamos de fazer, ou nos fizeram, podem deixar marcas profundas. Mas a encarnação é a oportunidade que em geral escolhemos para nos harmonizarmos com essas energias desestabilizadoras.

Parar de culpar os outros e encarar tudo como uma grande oportunidade de crescimento.

O erro alheio foi meu, é meu, ou será meu.

Todos tentamos dar o melhor que podemos.

Quando idealizamos alguém que caminha conosco, o fazemos segundo nossa maturidade espiritual, o que quase sempre não corresponde à realidade.

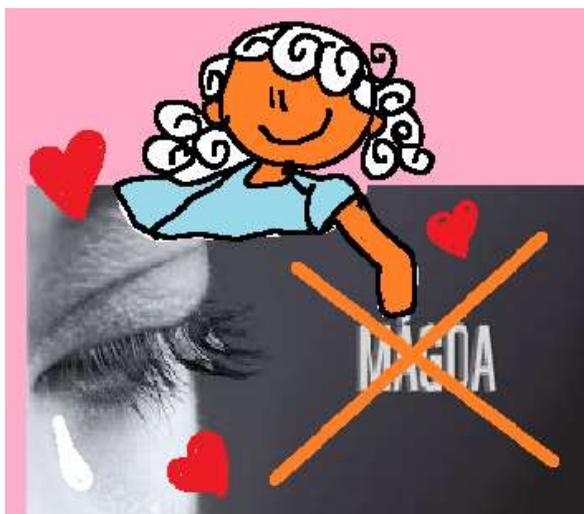
Outras Conversas e muito mais:

Me esqueci de Viver - Julio Iglesias

www.youtube.com/watch?v=Ge4XfHDEQAw

Nos dias difíceis - Emmanuel (Chico Xavier)

www.youtube.com/watch?v=RB3C1eIle48



A INTELIGÊNCIA

A inteligência não é do cérebro, ela se expressa através dele.

Quando vemos uma pessoa se perder em suas vaidades através do uso inadequado do corpo, do dinheiro etc., temos por trás disso uma inteligência bruta, que ainda precisa ser lapidada com o cinzel do amor.

Por outro lado temos seres de uma inteligência rara e que a usaram para destruição, guerras ideológicas, estratégias ilícitas etc.

Em todos os casos a sementeira dará frutos conforme o plantio, mas aqueles que dispõem já de um arsenal rico em conhecimentos e jogaram estas sementes no lamaçal do orgulho e do egoísmo arcarão com mais rigor o uso indevido desses dons.

Por isso temos que cuidar com o que estamos pensando, falando e fazendo, pois temos hoje em nossas mãos uma mídia muito poderosa e podemos espalhar amor ou ódio num clique.

Nosso cérebro vai enviar mensagens ao nosso corpo, de acordo com o seu senhor: o Espírito.

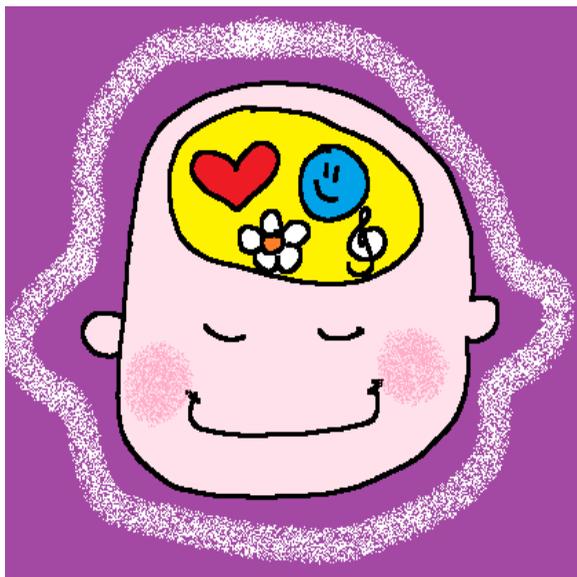
Outras Conversas e muito mais:

Não olhe pra trás - Capital Inicial

www.youtube.com/watch?v=zuyEYNGCBkw

Lembrete - Mario Quintana

www.youtube.com/watch?v=d0qBWLppIiM



ANSIEDADE

Existem níveis de ansiedade que vão, desde uma sensação normal de fluxo hormonal que invade o organismo em esperas saudáveis e agradáveis que podem ser normais como preparações edificantes a alguns acontecimentos, até situações doentias e desestruturantes que embotam todo sentimento de alegria e prazer e se transformam em doenças da alma e se refletem no corpo físico.

Nosso foco aqui é este segundo tipo de ansiedade.

Antes da Pandemia, o Brasil, segundo relatório da O.M.S. (<https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/agencia-estado/2019/06/05/brasil-e-o-pais-mais-ansioso-do-mundo-segundo-a-oms.htm>) de 2019, éramos o país mais ansioso do mundo (10% da população).

Novas estatísticas feitas on-line (<https://portalhospitaisbrasil.com.br/de-16-paises-brasil-e-o-que-mais-sofre-com-ansiedade-por-causa-da-pandemia/>) de 7 a 10 de maio de 2020, em 16 países, com 16.000 entrevistados (1.000 em cada país revelam que 25% da população brasileira sofria de ansiedade em função da Pandemia, o que mostra um crescimento considerável em sentimentos excessivos ou obsessivos na Pátria do Evangelho.

Este agravamento no nível de ansiedade mostra que temos que estar atentos com a nossa

ansiedade e a daqueles que viajam conosco nesta nave Terra.

Sem querer buscar a origem destas enfermidades, pois isso foge ao nosso objetivo e à nossa formação, temos por obrigação entender, mesmo que com pouca profundidade, alguns aspectos que podem ajudar nossa compreensão e assim embicarmos nossas energias em direção à cura.

A observação de nossa rotina é passo essencial, com atenção especial a Horários de trabalho, momentos de lazer, meditação, alimentação e sono. Um dia ocioso leva à sensação de inutilidade, facilitando conexões energéticas de baixo nível.

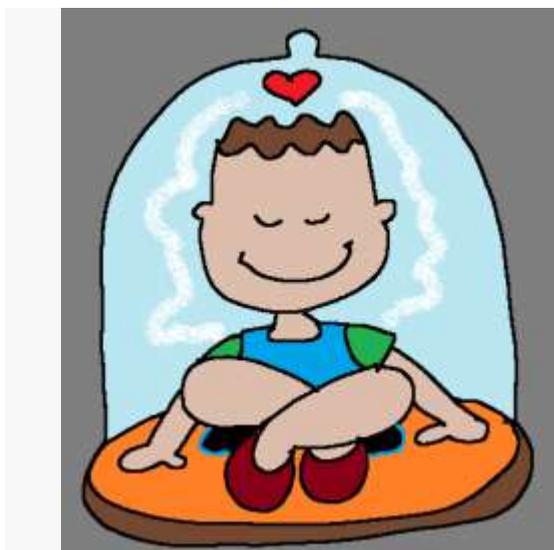
Vamos nos cobrar menos, vamos ser mais leves e saber qual o nosso tamanho, isto é, nos conhecermos melhor.

Existe um consumo que está sendo usado em demasia nesta época, que é o da Informação sem análise da fonte. Nenhum de nós tomaria um medicamento sem ter alguma ideia de seus efeitos colaterais nem de sua origem duvidosa. Mas com frequência ouvimos, vemos e compartilhamos informações que julgamos verdadeiras, sem análise criteriosa de suas verdadeiras intenções e objetivos. Temos aqui o conselho de São Paulo: *"Tudo me é lícito, mas nem tudo me convém"*. E com relação ao que divulgamos, não pode ser esquecido que o progresso é individual e está relacionado com a moral do Espírito.

Observarmo-nos e vermos onde estão os pontos que nos desarmonizam: Taquicardias, agitações,

preocupações desproporcionais ou desejos sem controle. A ânsia de resolver tudo e convencer a todos é tarefa impossível, que nem os grandes nomes da humanidade atingiram; mas, conseguir uma dimensão, tempo, espaço e planejamento de solução, é tarefa urgente.

Não olvidar, porém, que a solução nem sempre é a que buscamos, e precisamos estar abertos a aceitar as mensagens do Universo, que podem vir em forma de doenças, desempregos, desencarnes, separações e desconfortos de diferentes tipos.



Outras Conversas e muito mais:

Almir Sater e Renato Teixeira - Tocando em frente

www.youtube.com/watch?v=SWtjTkixv5M

Ansiedade - Monja Coen

www.youtube.com/watch?v=zWHrKSIPwAM

NA PRÁTICA: O QUE É O SER ESPÍRITA NA FAMÍLIA?

Aqui reside a oportunidade de verificarmos se somos espíritas somente nas palavras ou se o somos também nas ações e nos pensamentos.

A família é um grande laboratório por onde passa toda a nossa chance de mostrar que realmente somos espíritas. Isso ocorre a cada minuto e, se não exercitarmos o SER espírita, constantemente nos veremos ser levados por caminhos nada elevados.

Nada melhor que coloquemos algumas situações, para verificar o quanto é difícil a tarefa que à primeira vista não imaginávamos.

- Acordamos felizes e agradecidos a Deus por permitir mais um dia de trabalho no planeta?
- Saímos de casa e descemos com nossos filhos nas proximidades da Escola e vamos com eles até a porta da escola, onde lhes desejamos um pleno dia de estudos?
- No caminho para o trabalho procuramos não odiar nenhum motorista que não dirija conforme nós desejamos?
- No trabalho, mantemos um ambiente de harmonia?
- Ao saber do falecimento ou da doença de um companheiro, não dizemos: Que azar, puxa!

coitado! Como a família vai se sustentar? Tão jovem!

- Ao voltarmos para casa não corremos, nem para ver o jornal, nem para ver televisão, e, sim, ouvirmos as experiências de cada um em mais um dia de estudo e trabalho.
- Não gastamos nosso precioso tempo vendo novelas nem filmes que nada têm a contribuir com nossa formação, mas procuramos ler algo construtivo, ouvir uma boa música ou ver um BOM programa na televisão, a fim de sintonizarmos energias positivas.
- Evitamos alimentos animais, bebidas alcoólicas, não fumamos e mantemos uma vida sem vícios, de forma a evitar tendências em nossos filhos.
- Usamos a organização como forma eficiente do sucesso, e a fé como garantia contra desesperança, anseios, dúvidas etc.

Mas, afinal, qual é a diferença em sermos espíritas no que acabamos de conversar? Vale a pena ser espírita? O que temos de diferente?

Gostaria de responder estas indagações enumerando:

O QUE O ESPIRITISMO NOS DÁ:

1. Certeza de vida eterna sem céus (descansos eternos), nem infernos (purgações eternas), nem purgatórios (um lugar).

2. Garantia de trabalho com carteira assinada por Deus.
3. Certeza da influência e atuação dos Espíritos sobre nós.
4. Entendimento de que, se bem sintonizarmos, teremos boas respostas.
5. Compreensão do Universo com diferentes mundos e civilizações (Multiversos).
6. Garantia de estarmos aqui para crescer e sermos felizes, num processo reencarnatório de vidas sucessivas.
7. Certeza que nossos males são causados por nós e nós temos que resolvê-los.

O QUE O ESPIRITISMO NÃO DÁ:

1. Garantia de termos um carma na vida na família ou no trabalho, e que temos que sofrer e aceitar tudo.
2. Se somos espíritas, somos melhores.
3. Imunidade contra maus pensamentos, palavras e ações.
4. Direito de criticarmos grupos ou considerarmos a nossa verdade como a única possível.

Outras Conversas e muito mais:

Oswaldo Montenegro - Metade

www.youtube.com/watch?v=FNfpH7epGOs

Sobre ser Espírita - André Trigueiro

www.youtube.com/watch?v=Y7WrjMLg5wk&feature=emb_logo



O DEVER E A VIRTUDE

DEVER, segundo o escritor espírita Léon Denis, é a regra para a qual o Homem deve conduzir-se nas relações com seus semelhantes e com o Universo inteiro.

VIRTUDE, segundo o orador e escritor espírita Raul Teixeira, é a disposição da Alma de agir no bem.

Vamos nos nortear segundo estas duas indagações:

- 1) Quais são os deveres do Homem no mundo?
Isto é: Qual a conduta que devemos ter em nossa estada neste Planeta Terra?
- 2) Para que e como cultivar as virtudes?

Nós não somos entidades isoladas e, sim, partes integrantes do Grande Universo.

Somos partes únicas e insubstituíveis do cosmo.

Cada um de nós é uma peça fundamental neste imenso quebra-cabeças.

Mas onde nos encaixamos nesta imensa teia?

Fizemos um trato antes de reencarnar ou não?

Vamos verificar as pessoas às quais nós estamos em relação.

Uma forma de verificar nossos papéis é identificar nossas relações naturais com os outros e, a partir daí, relembrarmos os nossos DEVERES.

Esses deveres surgem das relações com os familiares, com a nossa vizinhança, com nosso local de trabalho, na cidade e no País em que vivemos.

Desenvolvamos o hábito de examinar os papéis que desempenhamos: de pai, de mãe, de filho, de vizinho, de cidadão ou de líder, e os deveres decorrentes desses papéis.

Ao saber quem somos e a quem estamos ligados, será mais fácil saber o que fazer ou não.

DEVERES FUNDAMENTAIS EM DIREÇÃO ÀS VIRTUDES

Ensinar o que se sabe = *generosidade mental*

Praticar o que se ensina = *coerência ética*

Perguntar o que se ignora = *humildade intelectual*

Por que nos é tão difícil essa jornada em busca de cumprirmos nossos deveres e adquirirmos virtudes?

Uma das coisas que nos impede o aprimoramento (cumprir os deveres) são as reclamações. Elas cobrem a alma com a nuvem da ignorância, e passamos a apontar os outros como culpados dos nossos próprios infortúnios, e isso é uma calamidade.

Façamos alguma coisa para despertar do sono do orgulho, abandonar as vestes do egoísmo, e nos despojarmos da capa da prepotência. Livremo-nos, qual o pinto ao nascer, das paredes frágeis do ovo

e atentemos para a claridade do sol da vida, vivendo com liberdade, com Deus e por Deus.

Cuidemos de nós mesmos e, se tivermos que chorar por alguém, choremos por nós, que somos os mais necessitados da comunidade em que vivemos.

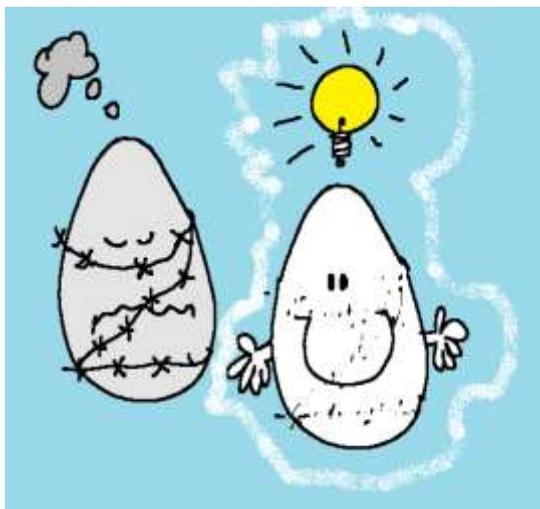
Outras Conversas e muito mais:

My Way - Frank Sinatra

www.youtube.com/watch?v=LQzFT71LCuc

Virtude - Raul Teixeira

www.youtube.com/watch?v=ZLJ-8rOhup0



DESCOBERTA

Hoje acordei com uma enorme sensação de leveza.

Com a certeza de que todos os valores terrenos não são meus. Posição social, dinheiro, propriedades, emprego, trabalhos, família etc.

Todos são empréstimos e, ao mesmo tempo, ferramentas da jornada que aqui serão deixadas no caminhar.

Desnudando meu Ego, agora saio em peregrinação, em busca, preservação e conquista dos verdadeiros valores que me acompanharão nesta jornada em busca da luz.



Outras Conversas e muito mais:

Preciso me encontrar - Cartola

www.youtube.com/watch?v=GkcvuYFCb3M

É proibido não buscar a felicidade - Antonio Abujamra

www.youtube.com/watch?v=1v5abSQOpgo

O Deus de Spinoza - Javier Jiménez Lopez

www.youtube.com/watch?v=7lf2R6KZ2Ew&feature=youtu.be

ORAÇÃO

Senhor, iluminaí minha mente

Para que eu consiga observar

A beleza dos caminhos.

Fortalece minhas estruturas espirituais

Para que eu consiga trilhar as sendas,

Com mais segurança e serenidade.

Amplia minha visão,

Para que eu possa enxergar o amor,

A cintilar em cada criatura.

Acalma minha ambição,

Para que eu possa buscar

A essência das coisas

No âmago da vida.

Aumenta meu entendimento,

Para que eu possa perceber,

Que a paz está em mim

E no meu próximo.

Obrigado por esta existência,

Neste planeta, e por todos

Os parceiros de jornada.

Que eu permaneça, eternamente,
Buscando a Tua Paz.

Outras Conversas e muito mais:

Tá Escrito - Grupo Revelação

www.youtube.com/watch?v=q40XObQeUXU

O Poder da Oração - Papa Francisco

www.youtube.com/watch?v=ZLJ-8rOhup0



VÍCIOS

A definição de vício como defeito ou imperfeição grave de uma pessoa, encontrada nos dicionários, não reflete a abrangência desta palavra.

Vamos lançar aqui um outro olhar nesta dor da alma.

Caminhamos em nossas vivências neste planeta sem nos darmos conta do quanto carregamos em nós dos elementos viciosos.

Nosso organismo somático está tão acostumado a uma série de “prazeres”, como, por exemplo: consumo demasiado de açúcar, ingestão de carnes de animais, bebidas alcoólicas, entre outros, que esses consumos passam despercebidos e somente quando abalam nossa saúde é que passam a ser considerados como nocivos.

E o que dizer da nossa mente que, acostumada (viciada) a criticar e julgar, nem percebe o quanto de malefícios ela inunda o meio ambiente em que vivemos.

Nas relações familiares e de trabalho, o vício de estarmos sempre com a razão e não termos uma relação aberta e franca com os irmãos do caminho, quantas vezes nos leva a situações de difícil resgate e complicados desajustes.

Buscamos sempre justificativas que coadunam com nossos pensamentos e assim nossos erros

parecem coerentes, numa lógica que não enfrenta a luz da razão.

O Autoconhecimento de quem somos, como somos, o que fazemos, para que estamos aqui e muitas outras indagações já merecem respostas mais claras, objetivas e iluminadas segundo os ensinamentos dos amigos do Alto, que nos remetem a uma vida com alicerces construídos no amor, no perdão, na caridade, na indulgência e na fraternidade para com tudo e todos.

A correção dos hábitos mentais como forma sistemática de viver leva obrigatoriamente à aquisição de padrões éticos e morais que nos impulsionam a adotar ações menos viciosas e condizentes com o Mundo de Regeneração que já lança seus primeiros raios.

Vícios do mundo são os somatórios de nossos vícios individuais.

Para ajudar o mundo a se regenerar, temos obrigatoriamente que nos corrigirmos.

Se consumimos ou estimulamos o consumo de comidas, bebidas e pensamentos nocivos, temos que arcar com as consequências do ambiente que geramos.

O vício é um prazer mental e espiritual que se realiza no corpo físico ou mental. É uma representação do nosso self no mundo ilusório do ego. É uma projeção da nossa incapacidade de lidar com a conquista das virtudes.

Observemo-nos a cada dia que termina e veremos que, embora tenhamos tido muitas recaídas, o amanhã nos espera radiante.

A vitória contra a guerra dos vícios se compõe de pequenas batalhas, quase imperceptíveis do silenciar a mente e escutar nossos guias e mentores (encarnados ou desencarnados).

Se os mentalizarmos, a conexão se fará, e ouvindo a voz da razão, saberemos que decisões tomar na direção de emproar o barco da vida em busca de águas menos turbulentas.

Temos os lemes do conhecimento e do amor. Que saibamos manejá-los.



Outras Conversas e muito mais:

A Escalada - The Climb - Miley Cyrus

www.youtube.com/watch?v=OsUr8c0fQX4

Vícios e Espiritismo - Espírito de Mulher

www.youtube.com/watch?v=wGjM3oOFNvY

AGITAÇÃO

Imagine que você está na beira de um lago e, por descuido, deixa cair um objeto que tinha nas mãos.

Preocupado, agita as águas onde ele caiu, mas o máximo que consegue é mexer com o lodo do fundo do lago, as águas ficam turvas, dificultando enxergar onde ele caiu e a busca pode se tornar infrutífera.

O mesmo ocorre nas relações humanas quando descuidamos do nosso proceder correto e tentamos mexer emoções de forma desordenada, a fim de tentar corrigir o erro.

Essa correção de rumos, porém, é silenciosa e passiva. De forma amorosa e tranquila, as águas dos nossos sentimentos não ficarão agitadas e os lodos do nosso orgulho e da nossa vaidade não se agitarão.

Viva em paz no lago da vida...



Outras Conversas e muito mais:

Lenine - Paciência

www.youtube.com/watch?v=oyv0HuhviNk

O desafio de Aristóteles - Anete Guimarães

www.youtube.com/watch?v=BV_qBZVrJ0U

BAIXA AUTOESTIMA

A mente se encontra em processo de constante agitação em busca de padrões estabelecidos pela sociedade (família, escola, trabalho, religiões etc.).

São modelos externos que se não entendidos levam a grandes e graves dificuldades de ajustes comportamentais.

Buscar algo que é imposto por autoridades civis, militares ou religiosas pode ser prejudicial aos valores que denominamos maturidade espiritual.

É preciso aprender a calar a mente (a meditação é uma das formas) e buscar o que realmente existe no nosso eu superior (espírito), mas precisamos observar o nosso proceder diário:

Que valores nós professamos no dia a dia? Qual a nossa conduta diante de situações adversas?

Como reagimos diante de oportunidades que a vida nos oferece para nosso crescimento?

A busca de um ser reflexivo e não mais reativo é conquista diária, mas tem que ser entendida como uma forma de aliviar nossas decepções, nossos sentimentos de desafeto e, principalmente, nossos julgamentos.

Não podemos ser o que os outros enxergam como padrões que devemos seguir, pois assim ficamos em desequilíbrio conosco. O medo de não agradar ou não ter agradado, de não conseguir obter uma

posição social, de se magoar ou ter magoado é destilação de veneno em nosso organismo.

O passado passou, o futuro virá e o presente é agora, e a hora é de transformação moral.

Tem um samba (do compositor Paulo Vanzolini) que diz "levanta, sacode a poeira e dá a volta por cima". Cair, todos caem, mas, levantar-se com dignidade, poucos o conseguem.

Deus não opera por milagres. Nós somos os milagres. Acreditemos e façamos nossa parte.



Outras Conversas e muito mais:

Vinicius de Moraes - Samba da Bênção

www.youtube.com/watch?v=9_R__kcGgqM

Isolamento Social - Lucia Galvão

[www.youtube.com/watch?app=desktop&v=rUhnlr
aJgW4](https://www.youtube.com/watch?app=desktop&v=rUhnlr
aJgW4)

A GENTE VAI EMBORA

Muitas conversas, *lives*, *chats* têm sido embalados tendo como pano de fundo o fato da gente desencarnar e deixar tudo aqui: a fortuna, os planos a longo prazo, as tarefas da casa, as dívidas, o status etc.

Fica tudo aqui, até a imortalidade que suponhamos ter por conta do nosso orgulho e da nossa vaidade.

Porém, será que isso ocorre?

Lamento informar que, para a maioria das pessoas, não é assim que funciona exatamente.

Seres Humanos com muito apego às coisas materiais e emocionais ficam ligados a pessoas e prazeres materiais durante muito tempo, que pode ser de meses, anos e até séculos.

Por isso, a ideia de que tudo que é terreno se encerra com a morte, pode ser prejudicial.

Os valores verdadeiros que tenhamos adquirido nesta encarnação não são perdidos, mas podem ser ofuscados por longos períodos.

Deixar toda bagagem supérflua aqui, de forma a alçar voos mais leves, em busca do Pai, não é tarefa simples e exige muita dedicação, perseverança, fé e amor.

A gente vai embora, mas a forma desse ir depende e muito da forma como a gente vem vivendo.

Outras Conversas e muito mais:

Milton Nascimento - Encontros e despedidas

www.youtube.com/watch?v=dq5HYaRrNdQ

Esperança - Bráulio Bessa

www.youtube.com/watch?v=qejUNG5-svg&t=50s



FUGAS

No viver do dia a dia recebemos uma grande gama de informações que mexem com nossos sentimentos.

Uma parte dessa carga energética (as que se referem a emoções perturbadoras) é transferida para o nosso inconsciente (é o deixar para depois, deixar como está para ver como fica etc.).

O excesso de informações que pululam na Terra servem para aumentar o ritmo dessas situações.

Transferimos para os outros responsabilidades que nos cabem, demonstrando a nossa falta de maturidade espiritual, por não nos acharmos capazes de enfrentar certos desafios que nos encontram, porque os atraímos por nossa necessidade de reajuste energético.

Essa fuga pode ser de diferentes formas: Inveja, ciúmes, agressões ou isolamentos. Uma dessas mais sintomáticas fugas é a mágoa.

Muitas enfermidades físicas, mentais e espirituais decorrem dessas energias não harmonizadas que percorrem nossos corpos, deixando marcas significativas em seus trajetos.

Perceber a causa dos desequilíbrios e através do silêncio interior poder tomar decisões adequadas e se harmonizar com o Universo, é tarefa urgente.

Quando não percebemos ou não administramos certos fatos em nossas vidas, este conteúdo pode

migrar como fuga para o nosso inconsciente, e vai aparecer mais tarde como dor de cabeça, estresse, insônia, alergias e os mais diferentes tipos de doenças, ou explodir em momentos de raiva e explosões de ânimo não harmonizados com os fatos que estão sendo vividos e que não sabemos administrar.

Vale lembrar do oráculo de Delfos:

Conhece-te a Ti mesmo e conhecerás todo o universo e os deuses, porque, se o que procuras não achares primeiro dentro de ti mesmo, não acharás em lugar algum”.

E lembrar também que o erro alheio foi meu, é meu ou será meu.



Outras Conversas e muito mais:

Oswaldo Montenegro - Eu quero ser feliz agora

www.youtube.com/watch?v=X495oVHbZ98

Discurso de Steve Jobs

www.youtube.com/watch?v=45xrq0wpqv4

SOMOS CULPADOS? SIM

A palavra culpa é associada a desajustes e desequilíbrios relacionados com vivências transatas ou presentes.

Existe porém um outro viés que não percebemos, mas que nos torna omissos.

Qual a nossa atitude no campo de nossas responsabilidades sociais?

Quantas vezes vemos parceiros de jornada caindo no jargão de que fumam e bebem socialmente e calamos?

Dentro do lar deixamos que o desrespeito encampe as atitudes de filhos e parentes e as atribuímos ao estresse e cansaços e viramos o rosto como se não tivéssemos entendido?

Quando no templo religioso observamos que trabalhadores do caminho se afastam porque dirigentes em sua altivez caminham por estradas enlameadas pelo orgulho, pela inveja e pela vaidade, e silenciados por interesses mesquinhos e nada fazemos perante as injustiças?

Quando, ao ver um viajante como nós tendo necessidade de um abraço fraterno ou de um olhar amigo, e ficamos embotados dentro de nós mesmos e paralisamos nossas afeições mais caras?

Essas são as culpas que levamos conosco e só vamos perceber na hora que fizermos as nossas malas para a viagem rumo ao infinito e verificamos

que nossa bagagem está pesada demais para
alçarmos voos mais altos.

Outras Conversas e muito mais:

Non, je ne regrette rien - Edith Piaf

www.youtube.com/watch?v=833Km536GZ4

Poema em linha reta - Fernando Pessoa, com Paulo
Autran

www.youtube.com/watch?v=Fm82u3fk0OA



VIOLÊNCIAS

A insatisfação do viver leva pessoas imaturas a não refletirem sobre suas responsabilidades e a se revoltarem contra tudo e contra todos.

A incapacidade de resolver situações cotidianas, e em especial as amorosas, conduz a atitudes contra a vida sua e a dos que a cercam.

Pessoas violentas revelam, em geral, Espíritos ainda não polidos pelo cinzel do amor e pela plaina da caridade.

Esses seres estão aqui neste planeta em busca do despertar do conhecimento que liberta e da razão que ilumina.

Essas deficiências são delas e nos cabe apenas orientá-las com ensinamentos evangélicos e fraternos.

Esta é uma estrada de difícil caminhada e que pode levar muito tempo para ser asfaltada com a queima do orgulho, da vaidade e do egoísmo.

Se participamos no dia a dia de tais pessoas, temos que ter o cuidado de lembrar que as atitudes que elas tomarem não estão sob o nosso controle e, por isso, tentar obrigá-las a seguir outros caminhos só nos traz aflição e angústia.

A mudança de trajeto é uma viagem individual, onde podemos colocar algumas placas sinalizadoras de perigo iminente, mas a direção do veículo não é nossa.

Temos, no entanto, que tomar todas as precauções contra possíveis agressões físicas e exigir respeito, e, se necessário, manter distanciamentos durante crises que quase sempre exigem a atuação de profissionais especializados em diversas áreas.

Outras Conversas e muito mais:

Paradoxo da Violência - Kleyson Mc

www.youtube.com/watch?v=pMffciddkGs

Lady Gaga numa conferência fala sobre Bondade

www.youtube.com/watch?v=ni47Arv6SvQ



RESSIGNIFICANDO O NATAL

Alguns momentos em nossas existências nós somos **terra** e temos que cuidar para que as sementes do amor e da fraternidade encontrem em nós os ambientes apropriados para germinarem.

Algumas vezes somos **sementes** e aí somos lançadas em forma de partículas de diferentes tipos ao nosso redor (família, trabalho etc.) e devemos cuidar da qualidade do nosso potencial de germinação.

Outras vezes somos o **broto** que floresce e temos que procurar ter a paciência e a humildade ao sermos cuidados pelo meio ambiente que nos fornece abrigo, mas sempre a lembrar da terra que fomos e da semente que há pouco deixamos de ser.

Num outro estágio, somos **árvores** frondosas que produzem frutos que devem ser energizados para suportarem todos os tipos de intempéries e crescerem doces e saborosos para que, a partir deles, novas sementes de qualidade sejam geradas, sendo que uma outra parte volte a ser adubo retornando à terra de origem.

E nesse vai e vem de novas existências, onde um dia voaremos como seres alados e iremos para novos mundos, vamos nos preparando para as jornadas celestes do nascer, viver, morrer, renascer ainda e progredir sempre...

Neste período de turbulência, depende de nós procurarmos nas lições do Aniversariante as forças necessárias para enfrentar esses cenários que se apresentam diante de nós.

O Aniversariante desta semana foi Terra, Semente, Broto e Árvore Frondosa em uma única encarnação, que é a que conhecemos, dentre as inúmeras que certamente teve em outras paragens, no curso de sua evolução.

Que saibamos ressignificar nossas vidas através de Seus exemplos e da prática constante do amor e da fraternidade. Luz e Paz.

Outras Conversas e muito mais:

Ana Vilela - Trem-Bala

www.youtube.com/watch?v=_QfojVd0-gk

Na Noite de Natal - Haroldo Dutra Dias

www.youtube.com/watch?v=x2ZXDTipam0



EGOÍSMO / VAIDADE

Nesta grandiosa e maravilhosa escola terrena, todos nós representamos papéis diversos.

Importante nos darmos conta e fazer com que esses papéis sejam os mais próximos de nossos valores internos, de nossa verdadeira essência.

Que essa Persona se identifique o melhor possível com o nosso ser divino; que não navegue simplesmente à deriva e apenas se conecte com os valores externos que desejamos que os outros (sociedade) vejam em nós, e que na realidade ainda não os possuímos.

Na atual escola em que nos achamos, temos diferentes palcos onde fazemos nossas apresentações, e temos chance de ensaiar resiliência e empatia: como o lar em que vivemos, o ambiente de trabalho ou de estudo, as associações que frequentamos e muitos outros.

Em cada um deles temos atuações diferentes e nem sempre harmônicas: um bom pai pode ser um empregador severo em demasia, um ótimo professor pode não ter a habilidade de administrar uma escola ou uma associação etc.

Analisando nossos papéis em cada um desses cenários, podemos ver o quanto já acertamos ou o quão longe estamos do ideal do amor ensinado por Cristo e outros seres que já habitaram este orbe.

O orgulho e a vaidade nos colocam máscaras que precisamos tirar (identificar) para podermos avançar em nossas buscas por mundos mais aprazíveis.

Esse é um momento único, embora outros já tenham passado e outros ainda virão, mas o de agora é o presente, e é a hora de sermos o modelo para nós mesmos e não buscarmos o que os outros gostariam que fôssemos.

A busca do sucesso interior e das realizações mais íntimas, longe dos holofotes, é tarefa urgente e necessária. Todos nós podemos, então, MÃOS À OBRA...

Outras Conversas e muito mais:

Egoísmo - Olivia

www.youtube.com/watch?v=0ihMzEko0zA

Sabe com quem está falando? - Mario Cortella

www.youtube.com/watch?v=P3NpHryB-fQ



DROGADIÇÃO

A busca incessante pelo consumo de drogas (lícitas ou ilícitas) tem sido preocupação de muitos dirigentes de diferentes países que se veem envolvidos com um uso cada vez mais crescente.

Por que essa situação ocorre, eis uma pergunta recorrente.

Sem querer discorrer acerca das causas socioeconômicas deste processo, vamos apenas vislumbrar alguns motivos.

Este consumo não é a causa e sim a consequência do que ocorre na Sociedade dita Humana.

Distúrbios psíquicos sem a devida atenção levam à ilusão de que o uso de drogas é uma forma de esquecimento – ao qual acrescentamos: também de suicídio –, com sérias consequências cármicas.

Também ao analisarmos os valores reinantes na maioria dos lares deste orbe, veremos que são poucos onde o uso de drogas “lícitas”, como bebidas alcoólicas e fumo, são consideradas como dores da alma.

Heranças atávicas enraizadas nos refolhos da alma florescem nas residências, sob a máscara do beber socialmente, onde podemos afirmar que quem afirma que bebe/fuma social... *mente*.

Essa é uma máscara que a mente tenta nos impor como valor verdadeiro, pois, na realidade, essas famílias estão usando essa desculpa para algo que

lhes dá o prazer momentâneo do vício ainda não entendido e, por isso, não extirpado.

Essas permissividades levam ao hospital milhões de pessoas anualmente no mundo, e o dinheiro neste processo poderia ser usado para a melhoria dos sistemas de saúde e educacional.

O verdadeiro cristão deve ter em mente que dessa forma está colaborando com o aumento da crise mundial e que o seu exemplo é visto por pessoas de sua redondeza (encarnadas e desencarnadas), que, através dele, buscam esses prazeres quiméricos.

A pergunta que eclode é: Viver ou não viver em busca da luz?

Amigos, é fácil aceitar a palavra de amor do Mestre dos mestres, difícil, porém, é VIVÊ-LA.



Outras Conversas e muito mais:

Drogas não - Catedral

www.youtube.com/watch?v=0U1ZXBhgEz4

Esperança - Bráulio Bessa

www.youtube.com/watch?v=qejUNG5-svg

CONVERSA FINAL

Amigos, sempre é tempo para construção de um ser melhor.

A sementeira (escolha) faz parte do nosso livre-arbítrio e os resultados da colheita refletem a qualidade do plantio.

Observando os frutos produzidos, podemos nos conhecer melhor e direcionar com mais lucidez o leme de nossas vidas nesta viagem rumo ao Mundo em Regeneração.

Luz e Paz, hoje e sempre.

